

COMO EXPORTAR ÁUSTRIA



Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O Ministério das Relações Exteriores, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

O texto do presente estudo foi concluído em abril de 2021

Coleção

Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série

Como Exportar

CEX: 262

Elaboração

Ministério das Relações Exteriores – MRE
Embaixada do Brasil em Viena
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Diagramação

Claudia Weiss - weiss grafik design

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
MAPA	6
DADOS BÁSICOS	7
I - ASPECTOS GERAIS	8
1. GEOGRAFIA E CLIMA	8
2. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS E NÍVEL DE VIDA	9
3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	14
4. ESTRUTURA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA	17
5. ORGANIZAÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS	23
II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	25
1. CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNA	25
2. PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	37
3. MOEDA E FINANÇAS	47
4. BALANÇO DE PAGAMENTOS E RESERVAS INTERNACIONAIS	48
III - COMÉRCIO EXTERIOR	49
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	49
2. EVOLUÇÃO RECENTE	49
3. ORIGEM E DESTINO DO COMÉRCIO EXTERIOR	50
4. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES AUSTRIACAS	51
5. COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES AUSTRIACAS	52
IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-ÁUSTRIA	54
1. EVOLUÇÃO RECENTE	54
2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	55
3. IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	56
4. PRODUTOS BRASILEIROS POTENCIAIS NO MERCADO AUSTRIACO	57
5. INVESTIMENTOS BILATERAIS	62
6. PRINCIPAIS ACORDOS BILATERAIS	63

V - ACESSO AO MERCADO	64
1. SISTEMA TARIFÁRIO	64
2. REGULAMENTAÇÃO DE IMPORTAÇÃO	67
3. DOCUMENTOS E FORMALIDADES	81
4. REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS	83
VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	87
1. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	87
2. PROMOÇÃO DE VENDAS	88
3. PRÁTICAS COMERCIAIS	92
VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	97
ANEXOS	
I . ENDEREÇOS	99
II. INFORMAÇÕES ÚTEIS	111
BIBLIOGRAFIA	114

INTRODUÇÃO

A Áustria está geograficamente localizada entre a Europa Ocidental e a Europa do Leste. Em posição central no continente, o país está muito bem integrado a essas duas regiões, tanto do ponto de vista logístico (conexões rodoviárias, ferroviárias, hidroviárias e aéreas), como do econômico (comércio, complementação de cadeias produtivas, sistema bancário etc.).

Essa posição geográfica é considerada estratégica para a criação de laços comerciais com países do Centro e do Leste da Europa, bem como com os Bálcãs. Consequentemente, muitas empresas internacionais coordenam suas atividades a partir da Áustria, entendida como a “porta de entrada” para o comércio com aqueles países. Os prestadores de serviço locais, muitas vezes, possuem conhecimento dos mercados vizinhos, o que facilita a integração comercial e de cadeias produtivas. O governo austríaco, por seu lado, conta com agências especializadas em apoiar a instalação de empresas estrangeiras, a exemplo da Austrian Business Agency e da Vienna Business Agency.

De modo geral, a Áustria pode ser considerada uma economia estável, com PIB crescente e baixo nível de desemprego, embora, nos últimos anos, não figure entre aquelas mais dinâmicas, em comparação com outros países europeus. Os setores de serviços e da indústria são os que mais contribuem para o PIB do país, sendo a produção industrial caracterizada pela inovação tecnológica, com amplos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Destacam-se, entre os principais setores, as indústrias eletroeletrônica, química, automotiva, mecânica e metálica.

Em razão de sua população relativamente pequena, a demanda por bens de consumo final importados pode ser limitada. É preciso considerar, no entanto, que os consumidores têm elevado poder aquisitivo e estão cada vez mais atentos a temas relacionados à sustentabilidade, abrindo oportunidade para produtos de maior valor agregado. No comércio com o setor produtivo (B2B), a área de serviços e a indústria podem demandar quantidades maiores de produtos e componentes intermediários, a serem localmente processados e exportados.

O produtor brasileiro interessado precisa avaliar, assim, não somente o potencial isolado da Áustria de importar produtos finais, mas também a potencial demanda por bens intermediários e a possibilidade de integração de cadeias produtivas, principalmente em setores intensivos em tecnologia e inovação.

A Áustria é membro da União Europeia desde 1995 e o Euro é a moeda oficial do país desde 2002. Bastante integrada ao ambiente econômico ao seu redor, cerca de 70% das trocas comerciais austríacas são realizadas no Mercado Comum Europeu.

A capital austríaca e maior cidade do país, Viena, é uma das mais importantes sedes mundiais de organizações internacionais, posição que se foi consolidando após a abertura, em 1979, do Centro Internacional de Viena. Nele estão baseadas a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e o Escritório das Nações Unidas de Viena, o qual abriga organizações e organismos da ONU, como a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). Viena é sede, ademais, da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

MAPA



DADOS BÁSICOS

Nome oficial: República Federal da Áustria

Governo: República parlamentarista

Membro da UE: Desde 01.01.1995

Idioma oficial: alemão

Superfície: 83.879 km²

População: 8.901.064 habitantes (2020)

Densidade demográfica: 106 habitantes / km²

População economicamente ativa (2019): 5,91 milhões

Índice de desemprego: 5,5% (2017); 4,9% (2018); 4,5% (2019); 5,4% (2020);

Principais cidades: Viena (capital), Graz, Linz, Salzburgo, Innsbruck, Bregenz, Klagenfurt, Saint Pölten, Eisenstadt

Moeda: Euro (EUR / €)

Paridade em relação ao dólar: € 1 = US\$ 1, 1331 (cotação média 2017-2019)

PIB: US\$ 418,0 bilhões (2017); US\$ 437,0 bilhões (2018); US\$ 451,5 bilhões (2019); US\$ 425,5 bilhões (2020)

PIB per capita: US\$ 47.704 (2017); US\$ 49.448 (2018); US\$ 50.899 (2019); US\$ 47.714 (2020)

Taxa real de crescimento do PIB: +2,4% (2018); +1,6% (2019); -6,6% (2020)

Composição do PIB (2019):

- Setor primário (agropecuária, silvicultura e pesca): 1,3%
- Setor secundário (mineração; indústria; energia; abastecimento de água; descarte de resíduos; construção): 28,7%
- Setor terciário (transportes; alojamento e alimentação; informação e comunicação; crédito e seguros; imóveis e habitação; outros serviços econômicos; administração pública; educação; saúde e serviços sociais; outros serviços): 70,0%

Inflação: 2,1% (2018); 1,5% (2019); 1,4% (2020)

Comércio Exterior da Áustria (2019):

Exportações ➤ US\$ 174,3 bilhões

Importações ➤ US\$ 179,0 bilhões

Comércio bilateral Brasil-Áustria (2019):

Exportações brasileiras ➤ US\$ 405,33 milhões

Importações brasileiras ➤ US\$ 858,91 milhões

Fontes: Statistik Austria e Instituto Austríaco de Pesquisas Econômicas (WIFO)

I - ASPECTOS GERAIS

1. GEOGRAFIA CLIMA

1.1. Geografia

Com 83,8 mil km² de extensão, a Áustria é constituída por 9 estados (Viena, Baixa Áustria, Alta Áustria, Burgenland, Estíria, Caríntia, Salzburgo, Tirol e Vorarlberg) e tem fronteiras com Alemanha, Eslováquia, Eslovênia, Hungria, Itália, Liechtenstein, República Tcheca e Suíça. A distância de leste a oeste é de 573 km e, de norte a sul, de 294 km.

PAÍSES FRONTEIRIÇOS	POPULAÇÃO (milhões / hab.)	PIB (per capita) US\$
Suíça	8,7	55.532
Alemanha	83,3	43.670
Itália	60,3	34.353
República Tcheca	10,7	32.990
Eslovênia	2,1	31.504
Eslováquia	5,5	26.632
Hungria	9,8	26.498

Fonte: EU-Komission (dados de maio 2020)

As distâncias entre a capital austríaca, Viena, e algumas cidades dos países vizinhos, pela via rodoviária, são as seguintes:



Os Alpes ocupam 62,8% do território austríaco, sobretudo na sua porção Ocidental. O pico mais alto é o Großglockner, na região da Caríntia, com 3.798m. A leste, o relevo é predominantemente de planície, onde se situa Viena, no vale do Rio Danúbio.

Os principais rios que atravessam a Áustria são o Danúbio, o Inn, o Drau e o Enns.

1.2. Clima

O clima é temperado continental, marcado por invernos longos e verões curtos. No período mais frio, a temperatura pode descer a -20°C em algumas regiões (principalmente nas montanhas). Nos meses de junho a setembro, a temperatura média é de 20°C a 35°C. As precipitações anuais variam de 700 a 2.000mm.

2. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS, NÍVEL DE VIDA, IDIOMA E RELIGIÃO

2.1. População

A população da Áustria, em 2020, ultrapassou a marca de 8,9 milhões de habitantes, dos quais aproximadamente 1,9 milhão vivem em Viena. Há expectativa de que a população do país chegue a 9 milhões nos próximos anos, puxada pelo crescimento do contingente de imigrantes. A diversidade étnica é uma característica da Áustria, que abriga população estrangeira formada principalmente por cidadãos da União Europeia e de seu entorno. O total de população estrangeira no país, em 2020, era de aproximadamente 1,75 milhão (19,8% do total), do qual cerca de 53,2% é oriunda de países que não integram a UE. Segundo o órgão oficial de estatística austríaco, "Statistik Austria", o censo de 1.1.2020 indica que cerca de 3.725 brasileiros residem no país. Contudo, se forem considerados os brasileiros de dupla nacionalidade e os que perderam a nacionalidade, o total de cidadãos nascidos no Brasil e que residem na Áustria é de aproximadamente de 6.500.

Imigrantes na Áustria, por nacionalidade, 2020

NACIONALIDADE	% do Total
Alemanha	13,45%
Bósnia-Herzegovina	9,66%
Turquia	9,04%
Sérvia	8,18%
Romênia	7,29%
Hungria	4,63%
Polônia	4,31%
Síria	2,81%
Croácia	2,72%
Eslováquia	2,48%

Fontes: Statistik Austria / Österreichischer Integrationsfond

2.1.1. Distribuição da população por gênero e faixa etária (2020)

Das 8,9 milhões de pessoas que vivem na Áustria, pouco mais de 1,28 milhão são crianças menores de 15 anos (14,4%), cerca de 5,92 milhões são pessoas de 15 a 64 anos, que compõem a população economicamente ativa (66,5%) e 1,69 milhão tem 65 anos ou mais (19,0%), distribuição que se mantém relativamente estável nos últimos anos, com aumento da população idosa.

POPULAÇÃO	2018	2019	2020
Total	8.822.267	8.858.775	8.901.064
Homens	4.338.518	4.357.033	4.378.772
Mulheres	4.483.749	4.501.742	4.522.292
FAIXA ETÁRIA	em %		
0 a 14 anos	14,4	14,4	14,4
15 a 64 anos	67,1	66,9	66,5
65 e acima	18,5	18,7	19,0

Fonte: Statistik Austria

População empregada, por setor econômico (%), 4.T 2020

SETORES DA ECONOMIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Agricultura e silvicultura	3,8	4,2	3,3
Indústria	24,0	35,3	11,2
<i>Produção de bens</i>	15,7	21,8	8,8
<i>Construção</i>	8,3	13,5	2,4
Serviços	72,2	60,5	85,5
<i>Comércio</i>	14,7	12,1	17,7
<i>Serviços de saúde e sociais</i>	10,9	5,0	17,6
<i>Serviços públicos</i>	7,0	6,5	7,5
<i>Educação</i>	6,7	3,7	10,0
<i>Autônomos e serviços técnicos</i>	6,3	6,3	6,3
<i>Transporte e armazenamento</i>	5,2	7,5	2,7
<i>Hospedagem e gastronomia</i>	4,7	3,5	6,1
<i>Finanças e serviços de seguro</i>	3,1	2,9	3,3
<i>Outros</i>	13,6	13,0	14,3

Fonte: Statistik Austria

2.2. Centros urbanos

Cerca de 58,5% da população na Áustria vive em cidades, sendo Viena o principal núcleo urbano do país, com mais de 1,9 milhões de habitantes, o equivalente a mais de um quinto de todos os residentes (21,4%).

População dos principais centros urbanos, 2020

OS SEIS MAIORES	POPULAÇÃO (2020)
Viena (Capital Federal)	1.911.191
Graz (Estíria)	291.072
Linz (Alta Áustria)	206.595
Salzburgo (Salzburgo)	155.021
Innsbruck (Tirol)	131.961
Klagenfurt (Caríntia)	101.300

Fonte: Statistik Austria

2.3. Nível de vida

A expectativa de vida dos austríacos aumentou muito nas últimas décadas. Atualmente, para os homens, é de 79,3 anos, e, para as mulheres, de 84 anos.

A Áustria tem a sétima maior renda per capita, entre os países da União Europeia, depois de Luxemburgo, Irlanda, Dinamarca, Países Baixos, Suécia e Finlândia. Se considerada a paridade do poder de compra, a renda per capita da Áustria é a quinta mais elevada do bloco, 27% acima da média da UE e superior à de países como Alemanha ou França.

2.3.1. Faixas Salariais

Na Áustria, não existe salário mínimo nacional. A remuneração mensal é definida por acordos coletivos e pode variar conforme a profissão exercida e o tipo de contrato firmado. A contratação de mão de obra estrangeira, principalmente para serviços básicos, é comum. Em linhas gerais, as faixas salariais mais altas são registradas em Viena e no estado de Vorarlberg, enquanto as mais baixas encontram-se no Tirol. Em média, os salários iniciais mais baixos negociados nacionalmente encontram-se em torno de EUR 1.500,00/mês.

2.3.2. Perfil do consumidor

Em média, as famílias austríacas alocam mais de um quinto de seu orçamento domiciliar com despesas referentes a moradia, incluindo aquelas com água, eletricidade, aquecimento e manutenção. Em seguida, respondendo por aproximadamente 12% das despesas cada, vêm os transportes e os gastos com hotéis e restaurantes. Mais de 10% da renda das famílias é destinada a atividades recreativas e culturais e quase o mesmo percentual é aplicado em bens e serviços diversos, como cuidados pessoais, objetos de uso pessoal, seguros, serviços financeiros e outros serviços. No dispêndio com bens, destacam-se alimentos e bebidas não alcoólicas, com quase 10% do gasto total, seguidos por mobília e equipamentos domésticos (6,5%), roupas e calçados (5,8%) e bebidas alcoólicas (3,3%). Pouco mais de 5% do orçamento familiar é destinado aos serviços de saúde, comunicação e educação.

Cada vez mais, os consumidores austríacos preocupam-se com critérios de sustentabilidade ambiental e de direitos humanos nos produtos e serviços que consomem, tendendo a favorecer fornecedores regionais. A certificação de produtos como “orgânicos” ou “fair trade” agrega valor junto ao mercado local e contribui para reduzir resistências a importações de longa distância.

2.4. Idioma e religião

O idioma oficial é o alemão. O inglês é amplamente utilizado no ambiente empresarial e é a primeira língua estrangeira ensinada nas escolas do país.

A religião predominante é o catolicismo romano. Conforme dados do último levantamento estatístico, realizado em 2019, os quatro maiores grupos religiosos por número de seguidores são: católicos romanos, com aproximadamente 5,0 milhões; cristãos ortodoxos, 775 mil; muçulmanos, 700 mil; e evangélicos, 285 mil.

2.5. Educação

Aproximadamente 98% da população austríaca é alfabetizada. A educação básica, com duração completa de nove anos, é obrigatória a todas as crianças que residam permanentemente na Áustria. As crianças que não podem acompanhar as aulas devido à falta de domínio da língua cursam aulas adicionais de alemão.

O primeiro nível de instrução é o Ensino Primário, composto por quatro séries. No primeiro semestre da 4ª série, os pais ou responsáveis são informados e orientados sobre o plano educacional recomendado para seus filhos, com base nos interesses e no desem-

penho de cada criança. Após concluírem o curso primário, todos os alunos de 10 a 14 anos podem frequentar a Escola Média, da 5ª à 8ª série. A meta fundamental dessa etapa é observar o potencial e os talentos das crianças, havendo possibilidade de foco em quatro áreas: artes, linguística e humanidades; ciências e matemática; ciências econômicas e música e criatividade.

A conclusão com aproveitamento do curso médio permite aos alunos frequentar uma Escola Secundária Acadêmica (ciclo superior), uma escola Pré-Profissional, uma Escola de Educação Profissional Intermediária ou uma Faculdade de Educação Profissional Superior, dependendo dos objetivos educacionais e do desempenho alcançado pelos alunos.

As Escolas Secundárias Acadêmicas (AHS) compreendem um nível superior de quatro anos e conclusão com o diploma do ensino secundário superior (Matura), cujo certificado confere ao aluno o direito de estudar em universidades de ciências aplicadas, faculdades de formação de professores e outras faculdades.

A Escola Pré-Profissional (curso profissionalizante) corre concomitantemente à 8ª série da Escola Média e inclui uma 9ª série, com a opção, para o aluno, de cursar ainda uma 10ª. Nesse período, os alunos são preparados para a vida profissional, através da formação geral complementar, da orientação profissional e da formação profissional de base. Há possibilidade de escolha entre sete áreas, de acordo com os interesses vocacionais dos estudantes: metalurgia, eletricidade, marcenaria, construção, comércio, serviços ou turismo.

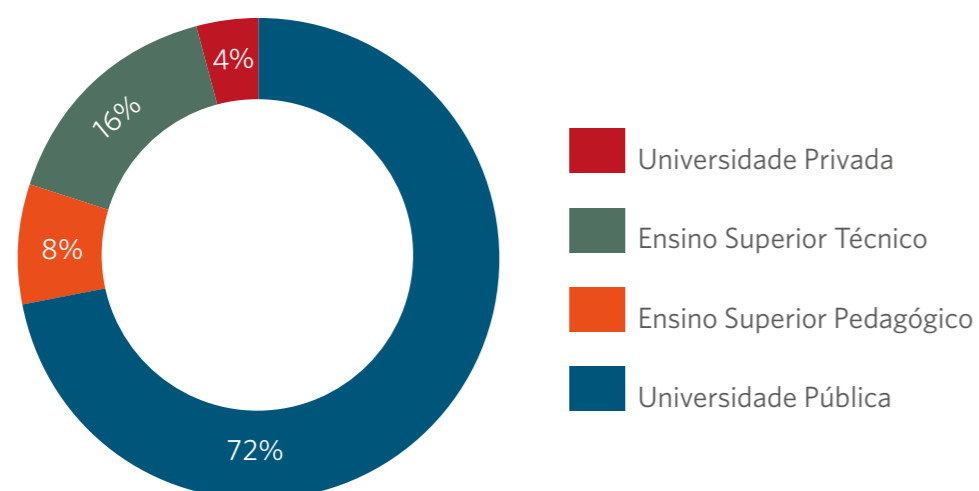
Após a conclusão com aproveitamento da Escola Pré-Profissional na 9ª série, os alunos ganham o direito de avançar para a classe da 1ª série de uma Escola de Educação Profissional Intermediária ou Faculdade de Educação Profissional Superior sem fazer exame de admissão.

A maioria das escolas e universidades na Áustria pertence à rede pública. Há 22 universidades públicas e 13 universidades privadas, além de 21 faculdades de ciências aplicadas e 14 faculdades de pedagogia.

Há cerca de 376.700 estudantes universitários na Áustria (2018/19), entre eles aproximadamente 99.000 são estrangeiros. 72% estudam em universidades públicas, 16% e 8% estão nas faculdades de ciências aplicadas e de pedagogia, respectivamente, e apenas 4% estudam em universidades privadas.

O governo austríaco oferece ajuda de custo para alunos com poucos recursos financeiros. Cerca de 5% do PIB é investido na educação.

Estudantes de nível superior na Áustria



Fonte: Statistik Austria

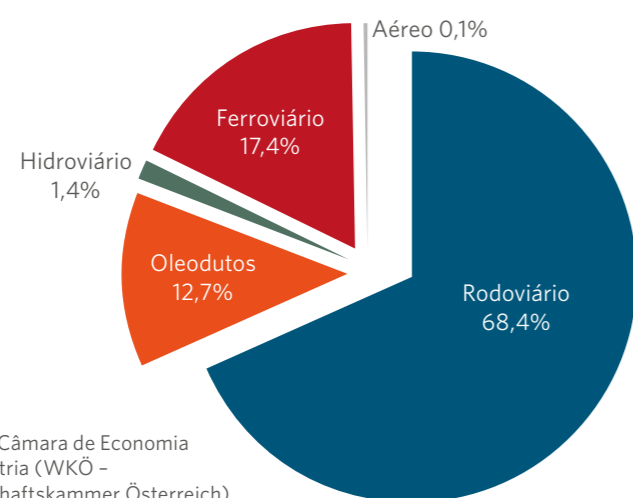
3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.1. Transportes

Em 2019, o setor de transportes alcançou o valor de US\$ 22,9 bilhões, com um aumento de 3,2% em relação a 2018 (US\$ 22,2 bilhões), representando 5% do PIB e empregando mais de 230 mil pessoas. O volume total de mercadorias transportadas na Áustria, em 2019, foi de aproximadamente 588 milhões de toneladas.

O principal modal utilizado no transporte de bens é o rodoviário, sendo as empresas austríacas responsáveis por mais de dois terços do volume transportado. A segunda posição é ocupada pelo transporte ferroviário, seguida pelos modais fluvial (pelo rio Danúbio) e aéreo.

Participação do volume de transporte



Fonte: Câmara de Economia da Áustria (WKÖ - Wirtschaftskammer Österreich)

3.1.1. Modal rodoviário

A extensão total de malha rodoviária da Áustria é de 126.510 km. As rodovias e vias rápidas compreendem 2.258 km, as estradas regionais 33.849 km e as estradas locais 90.250 km.

Em 2019, 68,4% das mercadorias foram transportadas por via terrestre.

A ASFINAG, empresa pública de propriedade do governo austríaco, é a responsável pela construção, operação e manutenção de redes rodoviárias.

As seguintes restrições de circulação são observadas no país:

- ➔ É proibida a circulação de veículos pesados à noite e nos finais de semana (exceto para transporte de produtos perecíveis);
- ➔ Veículos com mais de 3,5 toneladas, além de serem submetidos ao pagamento de taxa rodoviária por quilômetro rodado, têm velocidade limitada a 50 km/h em conjuntos residenciais, 70 km/h em estradas nacionais e 80 km/h em autoestradas.

No transporte de mercadorias pelo modal rodoviário, o transporte doméstico dominou em 2019, com um volume de 377,3 milhões de toneladas movimentadas. Nesse segmento, a participação das empresas austríacas é de 97,5%.

3.1.2. Modal ferroviário

A rede ferroviária austríaca opera em uma extensão de 5.568 km e com cerca de 1.000 estações de trem.

Ao longo dos últimos anos, vêm-se observando mudanças no transporte de bens, da ferrovia para a rodovia. Em 2012, 40,8% das mercadorias eram transportadas por via férrea, mas o fluxo vem diminuindo a cada ano.

Em 2019, 17,4% das mercadorias transportadas pelo país utilizaram as vias férreas, perfazendo volume de 102,6 milhões de toneladas, um decréscimo de 2,6% em relação ao ano anterior. Desse total, aproximadamente um terço refere-se a bens em trânsito, com destaque para o fluxo entre Alemanha e Itália.

3.1.3. Modal hidroviário

A Áustria, em razão de sua localização no interior do continente, tem o transporte hidroviário concentrado no rio Danúbio, a via fluvial mais importante do país. O canal Reno-Meno-Danúbio permite o transporte, por embarcações, de produtos do Mar do Norte ao Mar Negro.

No tráfego de mercadorias no Danúbio, o recebimento transfronteiriço de mercadorias desempenha o papel mais importante (97%). O Danúbio liga a Áustria com a Alemanha, a Eslováquia, a Hungria, a Croácia, a Sérvia, a Romênia, a Bulgária, a Moldávia e a Ucrânia.

Em 2019, o volume de mercadorias transportadas por hidrovias foi de 8,5 milhões de toneladas, o que representou 1,4% do total.

3.1.4. Transporte aéreo

Os principais aeroportos internacionais austríacos, com serviços para carga e passageiros, são: Viena, Graz, Innsbruck, Klagenfurt, Linz e Salzburgo. Viena possui o aeroporto com maior tráfego internacional e dispõe de grande número de conexões.

Em 2019, os aeroportos austríacos registraram um volume total de carga de 247.200 toneladas, quase inalterado em relação a 2018. O Aeroporto de Viena, Schwechat, registrou a maior participação, com 96,6%.

O volume de circulação de mercadorias transportadas via aérea compreende cerca de 0,1% do total.

3.2. Comunicações

3.2.1. Telefonia/Internet

De acordo com pesquisa realizada no início de 2020, 90% dos domicílios austríacos têm acesso à internet, sendo que em quase dois terços dos lares há conexões de banda larga fixa (DSL, cabo, fibra óptica).

O uso da internet é bastante difundido no país, sobretudo entre os mais jovens, para usos diversos. Dois terços da população fazem suas transações bancárias pela Internet (66%), percentual que sobe a 87% na faixa etária entre 25 e 34 anos.

60% dos austríacos utilizam redes sociais e proporção similar da população emprega a internet para realizar ligações. 79% enviam mensagens instantâneas, na população em geral, enquanto, entre os jovens de 16 a 24 anos, o uso dessa funcionalidade é virtualmente onipresente, com 98%.

Uma em cada duas pessoas ouve música via rádio na web ou serviços de streaming online (50%) e 38% assistem a vídeos pagos de provedores comerciais pela Internet (como Netflix ou Amazon Prime).

O comércio eletrônico encontra aceitação em pouco mais da metade da população (56%), em movimento crescente. Em 2020, o setor movimentou US\$ 9,8 bilhões (crescimento de +7%, na comparação com o ano anterior), dos quais US\$ 1,3 bilhão em compras realizadas por dispositivos móveis. O país conta com cerca de 13 mil lojas online, mas mais da metade das transações eletrônicas do comércio são realizadas em sites estrangeiros.

3.2.2. Correios

As receitas dos Correios austríacos aumentaram 3,2% em 2019, na comparação com 2018, chegando a US\$ 2,29 bilhões. O crescimento do volume de encomendas resultou em aumento do faturamento de 14,5%, o que compensou significativamente a redução de 0,8% nas receitas da Divisão de Cartas/Correspondências, Correio Publicitário e Agências.

A participação da Divisão de Cartas/Correspondência, Correio Publicitário e Agências no faturamento do Grupo dos Correios Austríacos foi de 68,9%. O resultado do faturamento, em 2019, foi caracterizado fundamentalmente pela queda no volume de cartas/correspondências remetidas devido à substituição eletrônica, bem como pela diminuição da receita com publicidade e redimensionamento gradual do negócio de serviços financeiros.

A Divisão de Encomendas/Pacotes e Logística gerou 31,1% no faturamento do grupo, em 2019, com uma tendência positiva contínua. O crescimento da receita, de 14,5%, foi impulsionado, por um lado, pelo crescimento do volume transportado na Áustria e, por outro, pela cooperação com o Grupo Deutsche Post DHL na Áustria, desde agosto daquele ano.

4. ESTRUTURA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

4.1. Estrutura política

A Áustria é uma República democrática parlamentar constitucional, com poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O Chanceler Federal (Bundeskanzler) é o chefe do governo austríaco, atuando como coordenador e representante do governo frente ao Parlamento e à população, cargo que, em outros países parlamentaristas, recebe o título de "Primeiro-Ministro". O Presidente da República (Bundespräsident) é eleito diretamente por voto popular, para um mandato de 6 anos. Sua função como representante de Estado é relativamente limitada.

O Legislativo é composto pela Assembleia Nacional (Nationalrat), similar à Câmara dos Deputados no Brasil, e pelo Conselho Federal de Estados (Bundesrat), o equivalente ao

Senado Federal. Atualmente, a Assembleia Nacional e o Conselho Federal são constituídos pelos seguintes partidos: Partido Social-Democrata da Áustria (SPÖ), Partido Popular Austríaco (ÖVP), Verdes (Die Grünen), Partido da Liberdade da Áustria (FPÖ) e Nova Áustria (NEOS – Das Neue Österreich).

O Judiciário é um poder independente dos demais. Os tribunais ordinários são compostos por 116 tribunais distritais (Bezirksgerichte), 20 tribunais regionais (Landesgerichte), quatro tribunais superiores regionais (Oberlandesgerichte) e pelo Tribunal Supremo (Oberster Gerichtshof). A constitucionalidade dos atos normativos é avaliada pelo Tribunal Constitucional (Verfassungsgerichtshof).

4.1.1 Organização administrativa

O território austríaco é dividido em três níveis: federal, estadual e municipal. Há nove estados federais independentes (Bundesländer), 95 distritos e 2.354 municípios. Cada estado (Burgenland, Caríntia, Baixa Áustria, Alta Áustria, Salzburgo, Estíria, Tirol, Vorarlberg e Viena) é administrado por um governador (Landeshauptmann), definido a partir de eleições estaduais. A autoridade municipal é o prefeito (Bürgermeister), também eleito localmente.

4.1.2 Principais órgãos do Governo Federal

Atualmente o governo é formado por 14 ministérios:

- Ministério Federal da Mulher, Família, Juventude e Integração
- Ministério Federal para UE
- Ministério Federal do Trabalho
- Ministério Federal da Educação, Ciência e Pesquisa
- Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Digitais
- Ministério Federal de Assuntos Europeus e Internacionais
- Ministério Federal das Finanças
- Ministério Federal do Interior
- Ministério Federal da Justiça
- Ministério Federal de Proteção Climática, Meio Ambiente, Energia, Transporte, Inovação e Tecnologia
- Ministério Federal das Artes, Cultura, Serviço Público e Esporte
- Ministério Federal de Defesa
- Ministério Federal da Agricultura, Regiões e Turismo
- Ministério Federal de Assuntos Sociais, Saúde, Assistência a Idosos e Defesa do Consumidor

Composição do governo federal austríaco:

- Chancelaria Federal ou Gabinete do Primeiro Ministro (Bundeskanzleramt)
www.bundeskanzleramt.gv.at
- Ministério Federal da Mulher, Família, Juventude e Integração na Chancelaria Federal (Bundesministerium für Frauen, Familie, Jugend und Integration im Bundeskanzleramt)
www.bundeskanzleramt.gv.at/bundeskanzleramt/bundesministerin-susanne-raab.html
- Ministério Federal para UE (Bundesministerium für EU im Bundeskanzleramt)
www.bundeskanzleramt.gv.at/bundeskanzleramt/bundesministerin-karoline-edtstadler.html
- Ministério Federal do Trabalho (Bundesministerium für Arbeit): www.bma.gv.at
- Ministério Federal da Educação, Ciência e Pesquisa (Bundesministerium für Bildung, Wissenschaft und Forschung): www.bmbwf.gv.at
- Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Digitais (Bundesministerium für Digitalisierung und Wirtschaftsstandort): www.bmdw.gv.at
- Ministério Federal de Assuntos Europeus e Internacionais (Bundesministerium für europäische und internationale Angelegenheiten): www.bmeia.gv.at
- Ministério Federal das Finanças (Bundesministerium für Finanzen): www.bmf.gv.at
- Ministério Federal do Interior (Bundesministerium für Inneres): www.bmi.gv.at
- Ministério Federal da Justiça (Bundesministerium für Justiz): www.bmj.gv.at
- Ministério Federal de Proteção Climática, Meio Ambiente, Energia, Transporte, Inovação e Tecnologia (Bundesministerium für Klimaschutz, Umwelt, Energie Mobilität, Innovation und Technologie): www.bmk.gv.at
- Ministério Federal das Artes, Cultura, Serviço Público e Esporte (Bundesministerium für Kunst, Kultur, öffentlichen Dienst und Sport): www.bmkoes.gv.at
- Ministério Federal de Defesa Nacional (Bundesministerium für Landesverteidigung): www.bmlv.gv.at
- Ministério Federal da Agricultura, Regiões e Turismo (Bundesministerium für Landwirtschaft, Regionen und Tourismus): www.bmlrt.gv.at
- Ministério Federal de Assuntos Sociais, Saúde, Assistência a Idosos e Defesa do Consumidor (Bundesministerium für Soziales, Gesundheit, Pflege und Konsumentenschutz): www.sozialministerium.at

4.2. União Europeia

A União Europeia (UE) nem sempre teve sua dimensão atual. Em 1951, ano em que se iniciou a cooperação econômica na Europa, apenas a Bélgica, a Alemanha, a França, Luxemburgo e os Países Baixos participavam deste projeto. Com o tempo, o número de países interessados em fazer parte da UE foi aumentando, tendo a Áustria se unido ao bloco em 1995. Atualmente, a UE é constituída por 27 países.

4.2.1. Histórico dos tratados da União Europeia

A União Europeia está assentada no princípio do Estado de Direito, de forma que todas as suas iniciativas têm por base tratados e acordos que foram aprovados voluntária e democraticamente por todos os países integrantes. Nesse sentido, se um domínio de intervenção não é mencionado em um acordo, a Comissão Europeia não pode propor legislação nesse domínio.

Ao abrigo dos tratados, as instituições europeias podem adotar legislação que, em seguida, é aplicada pelos países da UE. Os textos integrais dos tratados, da legislação, da jurisprudência e das propostas legislativas podem ser consultados na base de dados EUR-Lex (<https://eur-lex.europa.eu/homepage.html>).

Apresenta-se, a seguir, um sumário dos principais tratados constitutivos da União Europeia:

- O Tratado de Paris instituiu a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, foi assinado em Paris, em 18 de abril de 1951, entrou em vigor em 1952 e expirou em 2002.
- Os Tratados de Roma instituíram a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia da Energia Atômica (Euratom). Foram assinados em Roma, em 25 de março de 1957, e encontram-se em vigor desde 1958.
- O Ato Único Europeu, assinado em 1986 e em vigor desde 1987, teve por objetivo reformar as instituições e simplificar o processo de tomada de decisões na CEE, tendo em vista a perspectiva de criação de um mercado único.
- O Tratado da União Europeia, ou Tratado de Maastricht, foi assinado em 1992 e entrou em vigor em novembro de 1993. Criou a União Europeia e conferiu mais peso ao Parlamento Europeu no processo de tomada de decisão do bloco. Introduziu, também, novos domínios de cooperação, como defesa e justiça.

➤ O Tratado de Amsterdã, assinado em 1997 e em vigor desde 1999, procedeu à emenda dos tratados anteriores, preparando o arcabouço do bloco à adesão de mais países.

➤ O Tratado de Nice, assinado em 2001 e em vigor desde 2003, procedeu à reforma das instituições com o objetivo de manter eficaz o processo decisório do bloco após o alargamento para 25 membros.

➤ O Tratado de Lisboa, assinado em 2007 e em vigor desde 2009, reforçou os poderes do Parlamento Europeu, criou os cargos de Presidente do Conselho Europeu e de Alto Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política e Segurança, bem como um novo serviço diplomático da UE. O instrumento esclarece, ainda, a repartição de competências: entre aquelas exclusivas da União, aquelas exclusivas dos países, e as compartilhadas. Hoje, há mais de 130 representações ou Delegações da UE em todo o mundo, inclusive no Brasil, as quais possuem estatuto de missão diplomática e representam oficialmente a União Europeia.

Entre as competências exclusivas da UE incluem-se o comércio, a política aduaneira, as regras de concorrência e a política monetária na Zona do Euro. Nesses temas, as decisões são tomadas pelos Estados-membros, reunidos no Conselho e no Parlamento Europeu.

Os processos decisórios da União Europeia envolvem as seguintes instituições:

- Parlamento Europeu: diretamente eleito e representa os cidadãos da UE. A população da Áustria elege 19 deputados;
- Conselho Europeu: constituído pelos chefes de Estado e de governo dos Estados-membros da UE;
- Conselho: representa os governos dos Estados-membros da UE, em nível ministerial;
- Comissão Europeia: representa os interesses da União. Está sob a direção do chamado “Colégio”, composto por 27 Comissários (um por país), os quais, em conjunto, decidem sobre as estratégias e as prioridades políticas da instituição. De cinco em cinco anos, é nomeada uma nova Comissão.

O Conselho Europeu define a direção e as prioridades políticas gerais da UE, mas não exerce funções legislativas. Em princípio, é a Comissão Europeia que propõe nova legislação, enquanto o Parlamento e o Conselho a adotam, no processo conhecido por “codificação”. Posteriormente, os Estados-membros e a Comissão a colocam em prática.

4.2.2. Instituições judiciárias da União Europeia

➡ O Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) interpreta o direito europeu para garantir sua aplicação uniforme em todos os países da UE e delibera sobre diferendos jurídicos entre governos nacionais e instituições europeias.

➡ O Serviço Europeu de Polícia (Europol) da União Europeia tem como missão contribuir para uma Europa mais segura, prestando assistência às autoridades responsáveis por garantir o cumprimento da lei nos países da UE. O Europol é dirigido por um diretor nomeado pelo Conselho da UE. O Conselho de Administração do Europol é composto por um representante de cada país da UE e da Comissão Europeia.

4.2.3 Principais instituições econômicas da União Europeia

➡ O Banco Central Europeu (BCE), criado em 1998, é responsável pela gestão do euro e pela condução da política econômica e monetária da UE. O seu objetivo é manter a estabilidade dos preços e, desta forma, apoiar o crescimento econômico e a criação de emprego. Entre suas atribuições destacam-se fixar as taxas de juros dos empréstimos que concede aos bancos comerciais da Zona do Euro; gerir as reservas de divisas da Zona do Euro; garantir a supervisão adequada das instituições e dos mercados financeiros pelas autoridades nacionais e autorizar a emissão de moeda pelos países da Zona do Euro.

➡ O Tribunal de Contas da União Europeia (TCE) é o órgão independente de controle externo da UE. Ainda que não disponha de poder jurisdicional próprio, cabe ao TCE contribuir para a melhoria da gestão do orçamento da UE por parte da Comissão Europeia e dar conta da situação financeira da União.

➡ O Comitê Econômico e Social Europeu é uma instância consultiva, composta de representantes de organizações de trabalhadores e de empregadores e de outros grupos de interesse. O Comitê emite pareceres sobre temáticas europeias dirigidos à Comissão Europeia, ao Conselho e ao Parlamento Europeu, fazendo a ponte entre as instâncias de decisão da UE e os cidadãos.

4.2.4 Política Econômica

A política econômica da UE está concentrada na criação de emprego e na promoção do crescimento. Funcionando como um mercado único, constituído por 27 países, a UE é uma grande potência comercial a nível mundial: com apenas 6,9% da população global, o comércio extrabloco da UE corresponde a 15,6% de todas as importações e exporta-

ções no mundo. O PIB do bloco, em 2019, ainda com a participação do Reino Unido, foi de EUR 16,4 trilhões.

➡ Política Agrícola Comum

Criada em 1962, a Política Agrícola Comum (PAC) é um dos principais instrumentos da política econômica do bloco. Seus objetivos são apoiar os agricultores e melhorar a produtividade do setor agrícola, garantindo um abastecimento estável de alimentos a preços acessíveis, assegurar um nível de vida digno aos agricultores europeus, ajudar na luta contra as alterações climáticas e na gestão sustentável dos recursos naturais, conservar o espaço e as paisagens rurais em toda a União e dinamizar a economia rural promovendo o emprego na agricultura, nas indústrias agroalimentares e nos setores conexos. A PAC é uma política comum a todos os países da UE, gerida e financiada no nível comunitário, com base nos recursos do orçamento do bloco.

➡ Acordo Verde Europeu 2030-2050 (“European Green Deal” 2030-2050)

A proteção do clima é o principal foco do projeto “European Green Deal”, um ambicioso pacote de medidas voltadas à redução massiva nas emissões de gases de efeito estufa e ao incentivo a investimentos em pesquisa e inovação para preservar o meio ambiente natural da Europa. A UE luta contra as alterações climáticas por meio da imposição de políticas rigorosas dentro das suas próprias fronteiras e através da cooperação internacional. Entre 1990 e 2018, o bloco teve êxito em reduzir em 23% suas emissões de gases com efeito estufa, enquanto a economia comunitária cresceu 61%. Atualmente, a UE trabalha para cumprir suas metas de redução de gases de efeito estufa, em pelo menos 55%, até 2030. A Comissão Europeia ambiciona tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050.

Em junho de 2021, a Comissão Europeia irá rever e, se necessário, propor adaptações de todos os instrumentos políticos relevantes para proporcionar as reduções de emissões almejadas. Até setembro de 2023 e, posteriormente, de cinco em cinco anos, a Comissão avaliará a coerência das medidas em vigor com o objetivo de neutralidade climática e com a trajetória 2030-2050. No contexto do Acordo Verde Europeu, os Estados Membros também deverão desenvolver e implementar estratégias de adaptação e redução da vulnerabilidade aos efeitos da mudança climática.

5. ORGANIZAÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS

A Áustria é membro dos principais organismos internacionais do sistema ONU, bem como da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), OSCE (Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa), OMC (Organização Mundial

do Comércio) entre outras. Sede de Escritório das Nações Unidas (UNOV) desde 1979, Viena abriga também numerosas organizações e organismos internacionais, conforme indicado no quadro abaixo.

Organismos internacionais sediados em Viena:

➔ **UNOV** - Escritório das Nações Unidas em Viena: www.unvienna.org

➔ **UNIDO** - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial: www.unido.org

➔ **IACA** - Academia Internacional Anticorrupção: www.iaca.int

➔ **UNODC** - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime: www.unodc.org

➔ **UNOOSA** - Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior: www.unoosa.org

➔ **UNCITRAL** - Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional: www.uncitral.org

SE4ALL - Sustainable Energy for All: www.se4all.org

OPEP - Organização dos Países Produtores e Exportadores de Petróleo: www.opec.org

OSCE - Organização para Segurança e Cooperação na Europa: www.osce.org

IIASA - Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados: www.iiasa.ac.at

AIEA - Agência Internacional de Energia Atômica: www.iaea.org

CTBTO - Comissão Preparatória da Organização do Tratado sobre a Proibição Total de Ensaios Nucleares: www.ctbto.org

II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNA

A Áustria apresenta economia típica de país altamente industrializado, com bons indicadores de desenvolvimento humano. Destacam-se, como dados positivos, entre outros, o elevado nível de emprego e a baixa inflação. Embora a relação entre dívida e PIB seja elevada, a economia do país, nos últimos anos, se manteve dentro de parâmetros determinados pelo acordo de Maastricht, da União Europeia.

Com a chegada da pandemia do COVID-19, as perspectivas positivas sofreram mudanças. Após o choque do primeiro “lockdown”, com início em meados de março de 2020, a economia austríaca teve uma boa recuperação no terceiro trimestre, mas logo desacelerou ao final do ano. Mesmo com os auxílios concedidos pelo governo, o PIB caiu 6,6% na comparação com o resultado de 2019.

O consumo privado das famílias e as exportações de bens e serviços, importantes pilares da economia austríaca, ainda não se recuperaram da crise, mais profunda do que aquela observada durante a crise financeira de 2008. Nas áreas do comércio, transportes, alojamento e gastronomia, bem como em outros serviços, o valor agregado caiu de forma acentuada frente ao ano anterior. De acordo com o Índice Econômico Semanal do Instituto Austríaco de Pesquisas Econômicas - WIFO (Wöchentlichem WIFO-Wirtschaftsindex), o PIB nas primeiras cinco semanas de 2021 foi cerca de 12,5% menor do que no mesmo período do ano anterior e os testes de avaliação econômica do WIFO de fevereiro de 2021 mostram que as empresas austríacas seguem muito pessimistas.

O setor de bens de capital, por sua vez, se beneficia dos primeiros indícios de recuperação econômica global, enquanto na indústria da construção, bastante aquecida desde o período pré-crise, as avaliações têm sido amplamente otimistas com manutenção de perspectiva positiva.

1.1. Produto Interno Bruto

A Áustria tem o nono maior PIB entre os países membros da União Europeia, mas se posiciona em sétimo lugar com o PIB per capita. Nos últimos anos, o país apresentou taxas de crescimento consistentes, com sinais de desaceleração a partir de 2019, quando registrou aumento de 1,6% da economia.

Com bastante exposição ao mercado internacional, a economia austríaca é afetada pela fase de retração por que passa a economia global desde 2018. O aumento das barreiras comerciais, juntamente com as persistentes tensões geopolíticas e as incertezas que rodearam a saída do Reino Unido da União Europeia impactaram o dinamismo do comércio global e as exportações da indústria austríaca.

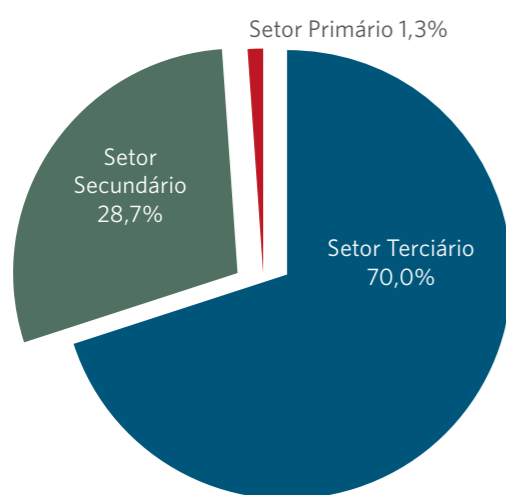
PERÍODO	EVOLUÇÃO REAL DO PIB EM %
2000-2010 (média)	+1,7
2017	+2,5
2018	+2,4
2019	+1,6
2020	-6,6
2021 (estimativa)	+2,5

Fonte: Statistik Austria / *WIFO

1.1.1. Composição do PIB

Os setores de serviços, com 70%, e a indústria (mineração, produção de bens e abastecimento de energia e água), com 21,9%, são os que mais contribuem para a composição do PIB austríaco, ficando em terceiro e quarto lugares, a construção, com 6,8%, e o setor de agricultura, silvicultura e pesca, com 1,3%, respectivamente.

Composição do PIB por Setor - 2019



Fonte: WKO / Statistik Austria

Composição do PIB por setor e atividade econômica

SETORES	EM BILHÕES DE US\$		% DO TOTAL ^(*)
	2018	2019	2019
SETOR PRIMÁRIO	5,00	5,11	1,3
Mineração e indústria	75,36	76,97	19,0
Energia, abastecimento de água; descarte de resíduos	11,06	11,56	2,8
Construção	26,12	27,75	6,9
SETOR SECUNDÁRIO	112,54	116,29	28,7
Comércio	45,38	46,18	11,4
Transporte	22,16	22,92	5,7
Hotelaria (hospedagem) e gastronomia	20,71	21,98	5,4
Informação e comunicação	13,88	14,37	3,5
Créditos e seguros	15,80	16,28	4,0
Imóveis e habitação	38,56	40,22	10,0
Outros serviços econômicos	38,32	39,93	9,9
Administração pública	19,45	20,04	5,0
Educação e ensino; saúde e assistência social	47,96	49,69	12,3
Outros serviços	10,77	11,14	2,8
SETOR TERCIÁRIO	272,99	282,76	70,0
Total dos setores da economia	390,53	404,16	100,00
Impostos e subsídios sobre produtos	46,51	47,40	--
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	437,04	451,56	--

(*) percentual sobre o PIB (excluindo impostos e subsídios)

Fonte: Statistik Austria

1.2. Inflação

Em 2019, a inflação foi de 1,5% e, em 2020, devido ao efeito do preço do petróleo, bem como das medidas restritivas para conter a pandemia COVID-19, registrou-se um pequeno declínio, levando a taxa a 1,4%. De acordo com as previsões do Banco Nacional da Áustria (OeNB-Österreich Nationalbank), a inflação deverá aumentar em 2021, para 1,7%, em razão do fim do efeito dos preços baixos do petróleo e pelo aumento da demanda no decorrer do ano. A previsão de inflação para os dois anos subsequentes é de 1,8% (2022) e 1,7% (2023).

PERÍODO	TAXA DE INFLAÇÃO
2000-2010 (média)	1,9%
2017	2,2%
2018	2,1%
2019	1,5%
2020	1,4%
2021 (estimativa)	1,7%

Fonte: Statistik Austria / OeNB Österreich Nationalbank

1.3. Despesas públicas

Em 1980, a dívida nacional austríaca era de pouco mais de um terço do PIB, mas em meados da década de 1990 já havia aumentado para mais de dois terços. De 1995 a 2015, com pequenas oscilações, atingiu o ponto máximo de 84,3% do PIB. Como resultado de uma política dura de combate aos déficits fiscais, em 2019, o percentual da dívida pública austríaca foi de 70,4% do PIB, registrando uma diminuição pelo quarto ano consecutivo. De acordo com o programa de estabilidade e crescimento da Áustria, desenhado pelo Ministério das Finanças antes da pandemia de COVID-19, o percentual de endividamento da administração pública deveria diminuir gradualmente, de 70,4% do PIB, em 2019, para 59,8% do PIB, em 2023.

Em 2020, Com o novo cenário trazido pela pandemia, marcado por queda na arrecadação e aumento dos gastos, a tendência de redução da dívida foi revertida. De acordo com o “Statistik Austria”, o déficit público daquele ano foi de 8,9% do PIB, o mais elevado desde a Segunda Guerra Mundial. Em 2019, as contas públicas haviam encerrado o exercício com superávit de 0,6%. Como resultado desse desequilíbrio, a dívida pública voltou a subir, alcançando 83,9% do PIB, o equivalente a EUR 315,2 bilhões.

1.4. Emprego e renda

Desde a crise econômica e financeira de 2009, o número de pessoas empregadas tem aumentado ano a ano. Contudo, devido à pandemia do COVID-19 e às consequências econômicas e sociais a ela associadas, em março de 2020 registrou-se, pela primeira vez desde aquele momento, um declínio da força de trabalho ocupada. De acordo com a definição do “Statistik Austria”, em 2020, o número de trabalhadores empregados diminuiu 1,3%, em relação ao ano anterior, resultado relativamente moderado, que reflete as políticas anticíclicas adotadas pelo governo, como a redução remunerada das jornadas de trabalho e a concessão de ajuda às empresas e aos empreendedores. Com a crise

desencadeada pela pandemia de COVID-19, o desemprego subiu, de 4,5%, em 2019, para 5,4%, em 2020.

Algumas indústrias foram mais afetadas por bloqueios e restrições do que outras: as maiores quedas no número de trabalhadores, em comparação com 2019, ocorreram nas indústrias de hotelaria e gastronomia (-15,4%) e artes, entretenimento e recreação (-5,5%).

Em quase todas as faixas etárias, as taxas de emprego caíram em comparação com 2019, mas mais claramente entre os jovens de 20 a 24 anos (-2,5 pontos percentuais) e especialmente entre os homens (homens: -4,4 pontos percentuais; mulheres: -0,7 pontos percentuais). Cidadãos mais jovens e estrangeiros foram particularmente afetados no mercado de trabalho. Uma análise da nacionalidade mostra que a taxa de emprego dos austríacos, em 2020, era de 74,1%, 0,9 pontos percentuais abaixo do nível do ano anterior, enquanto aquela dos não austríacos, foi de 65,1%, 1,7 pontos percentuais inferior à de 2019.

A quase totalidade dos trabalhadores na Áustria é automaticamente e de forma compulsória filiada à Câmara dos Trabalhadores (AK-Arbeiterkammer), conforme estipulado na legislação local. Apesar da participação mandatária, apenas aqueles com rendimento considerado médio ou alto pagam contribuição mensal, entre EUR 7 e EUR 15.

Todo cidadão desempregado, logo após se desligar de suas atividades, deve se registrar imediatamente no instituto de serviço de apoio ao desemprego “AMS - Arbeitsmarkt Service” para ter o direito de receber o seguro-desemprego. Durante o período de desemprego, o AMS apoia, também, na procura de postos de trabalho, bem como oferece cursos de especialização de acordo com a atividade anterior ou o interesse do trabalhador.

A Áustria está entre os países de maior renda per capita da União Europeia, com valor de US\$ 47.714, em 2020. Não existe, no país, salário mínimo nacional. A remuneração mensal é definida por acordos coletivos e pode variar conforme a profissão exercida e o tipo de contrato firmado.

1.5. Investimentos estrangeiros diretos - IEDs

A Áustria é um destino atraente para investidores estrangeiros. Devido à sua localização central, é o país preferido quando se trata de estabelecer relações comerciais com o Leste, Centro e Sudeste da Europa. Mais de 1.000 empresas multinacionais usam as condições estruturais favoráveis e as vantagens fiscais para empresas concedidas pelo

governo austríaco para coordenar suas atividades nessa parte da Europa a partir da Áustria. A Áustria é, também, um dos maiores investidores na Europa Central e do Leste e as relações comerciais refletem esses laços estreitos.

O Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Digitais tem uma parceria com a Agência de Negócios Austríaca (ABA-Invest in Austria), uma empresa de consultoria do governo, que oferece suporte profissional a investidores estrangeiros.

1.5.1. Limites de controle estrangeiro e direito à propriedade privada e ao estabelecimento

A Áustria dispõe de mecanismo de monitoramento e controle de investimentos estrangeiros diretos, regulamentado por meio do “Ato de Controle de Investimentos”, em vigor desde 25 de julho de 2020. Para a legislação local, “estrangeiros” são apenas pessoas físicas sem cidadania da UE, do Espaço Econômico Europeu ou da Suíça ou pessoas jurídicas cuja sede ou registro não se localizem nessas jurisdições.

Os investimentos sujeitos ao processo de controle são aqueles voltados à aquisição, direta ou indireta, de empresas austríacas em áreas sensíveis, no que se engloba, também, a obtenção de determinada quantia de direitos de voto em empresas locais, além da detenção de ativos considerados essenciais dessas companhias. Estão isentas do procedimento de controle as aquisições de microempresas, incluindo “startups”, com menos de dez funcionários e vendas anuais inferiores a EUR 2 milhões.

As áreas consideradas sensíveis estão divididas em duas partes:

PARTE 1

- Tecnologias e equipamentos de Defesa;
- Operação de infraestrutura crítica de energia;
- Operação de infraestrutura digital crítica, especialmente infraestrutura de 5G;
- Água;
- Operação de sistemas ligados à garantia da soberania estatal;
- Pesquisa e desenvolvimento nos campos de medicamentos, vacinas, equipamentos médicos e equipamentos de proteção individual.

PARTE 2

➤ Infraestruturas críticas (instalações, sistemas, unidades, processos, redes ou suas partes), incluindo, em particular:

- a) energia
- b) tecnologia da informação
- c) trânsito e transportes
- d) saúde
- e) alimentos
- f) telecomunicações
- g) processamento ou armazenamento de dados
- h) defesa
- i) instituições constitucionais
- j) finanças
- k) instituições de pesquisa
- l) sistemas de assistência social
- m) indústria química
- n) investimentos em terras e imóveis cujo uso tenha importância crucial para as atividades de a) a m)

➤ Tecnologias críticas e bens de uso dual, de acordo com a Diretiva da Comissão Europeia N. 428/2009, incluindo:

- i) inteligência artificial
- ii) robótica
- iii) semicondutores
- iv) segurança cibernética
- v) tecnologias de defesa
- vi) tecnologias nuclear e quântica
- vii) nanotecnologias
- viii) biotecnologias

➤ Segurança e suprimento de recursos críticos, incluindo:

- I) suprimento de energia
- II) suprimento de matérias primas
- III) suprimento de alimentos
- IV) suprimento de medicamentos e vacinas, equipamentos médicos e equipamentos de proteção individual, inclusive pesquisa e desenvolvimentos nessas áreas

➡ Acesso a informações sensíveis, incluindo dados pessoais, ou a capacidade de controlar essas informações;

➡ Liberdade de imprensa e pluralidade

No caso dos investimentos nos setores elencados na “PARTE 1”, os patamares relacionados à aquisição de direitos de voto impostos pela legislação, a partir dos quais a autorização governamental se torna obrigatória, são 10%, 25% e 50%. Em todos os demais casos são apenas 25% e 50%.

O processo de verificação de investimentos deve ser iniciado pelo investidor estrangeiro, o qual precisa submeter pedido de autorização por escrito junto ao Ministério de Assuntos Econômicos e Digitais. O pedido deve ser submetido imediatamente após a conclusão de contrato para a aquisição de um empresa ou de participação, bem como após o anúncio da intenção de oferta no caso de ofertas públicas. Este, por sua vez, notificará a “empresa-alvo” sobre o processo iniciado. O governo poderá iniciar o processo de ofício se descobrir a existência dos requisitos acima, solicitando, então, as informações necessárias às partes.

Após receber o pedido completo, o Ministério de Assuntos Econômicos e Digitais deve notificar a Comissão Europeia, dando início a prazo de 35 dias para comentários da Comissão ou de outros estados-membros da UE. Caso sejam solicitadas informações adicionais, gera-se novo prazo de 20 dias para comentários, após o seu recebimento pela Comissão. Decorrido um mês desses prazos, o governo austríaco tem as opções de: a) determinar que o licenciamento não será iniciado por que viola obrigações contraídas sob o direito internacional ou comunitário; b) informar que não há óbices à aquisição por não se considerar presente suspeita justificável de ameaça à segurança nacional e à ordem pública; ou c) comunicar sobre o início de investigação exaustiva (“in-depth”) por considerar averiguar com mais profundidade as implicações do investimento sobre a segurança nacional e a ordem pública. Se, ultrapassado esse período, não houver manifestação por parte da autoridade austríaca, considera-se que a aprovação tenha sido concedida.

Após a notificação de uma investigação exaustiva, o Ministério de Assuntos Econômicos e Digitais terá dois meses para aprovar o processo sem ressalvas, aprová-lo com condicionantes que eliminem os riscos identificados, ou ainda negá-lo por considerar impossível determinar condições capazes de eliminar esses riscos. Uma vez mais, se não houver notificação às partes decorrido esse prazo, considera-se que o processo foi aprovado. Caso solicitado pelos interessados, a autoridade austríaca poderá emitir confirmação de que a aquisição foi aprovada.

Informações atualizadas podem ser encontradas no seguinte sítio:
<https://www.bmdw.gv.at/Themen/Investitionskontrolle.html>

1.5.2. Investimentos estrangeiros na Áustria

Em 2019, o fluxo de investimentos estrangeiros na Áustria foi de US\$ 979 milhões, com um decréscimo de 80% em relação a 2018, quando atingiu US\$ 5,07 bilhões. Em 2019, por conta da reversão de capitais superior aos fluxos, investimentos de alguns países da União Europeia (principal origem dos IEDs na Áustria) registraram ingressos negativos, tais como Reino Unido (US\$ -1,61 bilhões), Chipre (US\$ -435 milhões), Alemanha (US\$ -146 milhões) e República Tcheca (US\$ -134 milhões). Além da UE, investimentos de outros países também registraram ingressos negativos como EUA (US\$ -2,42 bilhões), Emirados Árabes Unidos (US\$ -571 milhões) e Canadá (US\$ -385 milhões).

Apesar da volumosa repatriação de capitais, o resultado do fluxo de investimentos global na Áustria, em 2019, ainda foi positivo graças aos ingressos proporcionados, por exemplo, por Japão (US\$ 1,93 bilhões), Rússia (US\$ 1,82 bilhões), Luxemburgo (US\$ 808 milhões), Países Baixos (US\$ 505 milhões), Brasil (US\$ 487 milhões), Suíça (US\$ 373 milhões) e França (US\$ 307 milhões).

FLUXOS DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA ÁUSTRIA			
Transações em US\$ milhões			
REGIÕES/BLOCOS	2017	2018	2019
Global	14.999	5.073	979
Europa	17.904	6.789	1.670
UE-28	10.744	9.150	-829
Américas (N+C+S)	-3.680	-2.758	-2.123
Ásia	-20	1.009	1.383
Oriente Médio	-8	-564	-656
África	781	13	35
Oceania	15	12	13
BRICS	8.537	-3.839	2.308
CESEE	6.540	-2.341	1.548

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

O estoque de IED na Áustria totalizou US\$ 198,4 bilhões, em 2019, registrando assim um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior (US\$ 186,8 bilhões).

ESTOQUES DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA ÁUSTRIA (IED) Transações em US\$ milhões			
REGIÕES/PRINCIPAIS PAÍSES/BLOCOS	2017	2018	2019
GLOBAL	180.871	186.841	198.425
EUROPA	134.486	138.408	147.755
UE-28	92.134	99.037	104.637
Alemanha	53.227	59.597	59.784
Itália	11.018	11.154	11.250
Reino Unido	6.313	5.931	5.858
Países Baixos	-377	537	5.733
França	5.542	4.864	5.169
Luxemburgo	3.144	2.921	3.748
RESTO DA EUROPA	42.352	39.371	43.118
Rússia	28.530	25.069	27.822
Suíça	12.528	12.612	13.290
AMÉRICAS (N+C+S)	25.287	26.501	26.657
EUA	15.238	15.612	13.871
Canadá	4.195	5.978	5.673
ÁSIA	17.870	18.703	20.729
Japão	3.848	3.960	5.896
Hong Kong	3.307	3.112	3.003
ORIENTE MÉDIO	8.243	7.138	7.238
Em. Árabes Unidos	7.623	6.376	6.570
ÁFRICA	2.838	2.845	2.886
OCEANIA	83	79	92
BRICS	8.537	-3.839	2.308
CESEE	6.540	-2.341	1.548

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

Os principais setores que mais atraem investimentos são serviços (53,7%), atividades financeiras e de seguros (19,4%) e comércio (13,2%).

PRINCIPAIS SETORES A RECEBER IED NA ÁUSTRIA	PART. % NO TOTAL
Serviços	53,7
Atividades financeiras e de seguros	19,4
Comércio	13,2
Setor imobiliário	4,8
Indústrias químicas, de plásticos e farmacêuticas	2,3
Indústria automobilística	1,9
Informação e comunicação	1,4
Transporte e armazenamento	1,2
Indústria eletroeletrônica e ótica	1,2
Indústria de máquinas	1,1

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

1.5.3. Investimentos austríacos no exterior

O total dos fluxos dos investimentos austríacos no exterior, em 2019, foi de US\$ 11 bilhões, registrando um crescimento de 105% em relação a 2018 (US\$ 5,38 bilhões). Os principais destinos dos investimentos foram os Emirados Árabes Unidos (23%), Alemanha (17%), Malásia (9%) e Suíça (7%).

FLUXOS DE INVESTIMENTOS DA ÁUSTRIA NO EXTERIOR Transações em US\$ milhões			
REGIÕES/BLOCOS	2017	2018	2019
GLOBAL	10.282	5.384	11.027
EUROPA	8.001	816	5.016
UE-28	9.477	-1.040	4.184
AMÉRICAS (N+C+S)	353	997	682
ÁSIA	1.729	2.751	5.117
ORIENTE MÉDIO	45	1.845	2.736
ÁFRICA	145	-59	74
OCEANIA	52	879	138
BRICS	2.379	1.467	1.004
CESEE	4.161	3.898	1.011

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

O estoque dos investimentos diretos da Áustria no exterior, em 2019, foi de US\$ 237,0 bilhões, com um aumento de 5,0% em relação a 2018 (US\$ 225,6 bilhões). Os principais setores de destino dos investimentos austríacos no exterior são atividades financeiras e de seguros (43%), serviços (41%) e comércio (12%).

PRINCIPAIS ESTOQUES DE INVESTIMENTOS DA ÁUSTRIA NO EXTERIOR Transações em US\$ milhões			
REGIÕES/PRINCIPAIS PAÍSES/BLOCOS	2017	2018	2019
GLOBAL	220.854	225.625	237.018
EUROPA	134.486	138.408	147.755
UE-28	92.134	99.037	104.637
Alemanha	53.193	59.597	59.784
Itália	11.018	11.154	11.250
Reino Unido	6.314	5.931	5.858
Países Baixos	-377	537	5.733
França	5.542	4.864	5.169
Luxemburgo	3.144	2.921	3.748
RESTO DA EUROPA	42.352	39.371	43.118
Rússia	28.530	25.069	27.822
Suíça	12.529	12.612	13.290
AMÉRICAS (N+C+S)	25.287	26.501	26.657
EUA	15.238	15.612	13.871
Canadá	4.195	5.978	5.673
ÁSIA	17.870	18.703	20.729
Japão	3.848	3.960	5.896
Hong Kong	3.307	3.113	3.003
ORIENTE MÉDIO	8.243	7.138	7.238
Em. Árabes Unidos	7.623	6.376	6.570
ÁFRICA	2.838	2.845	2.886
OCEANIA	83	79	92
BRICS	39.196	34.229	38.619
CESEE	29.547	26.185	28.747

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB – Österreichische Nationalbank)

2. PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE

2.1. Agricultura, pecuária e silvicultura

Praticamente 75% do território austríaco é destinado à agropecuária e à silvicultura. Aproximadamente 20% das terras são cultivadas com técnicas orgânicas, o que faz com que o país seja um dos maiores produtores desse gênero de alimentos da Europa. Com quase 50% do país (3,4 milhões de hectares) coberto por florestas, a agricultura, a pecuária e a silvicultura locais refletem e são parte importante da tradição cultural da Áustria. Sua participação econômica, porém, é modesta, representando, em média, 1,3% do PIB.

O valor da produção agropecuária, em 2019, foi de aproximadamente US\$ 7,7 bilhões (+2,6%) dos quais, cerca de 48% se refere à pecuária e 42% à produção agrícola. Os serviços agropecuários e as atividades secundárias intrínsecas ao setor contribuíram com 10%. Do total da produção, cerca de três quartos provêm de três estados federais, nomeadamente, Baixa Áustria, Alta Áustria e Estíria. Em 2019, a Baixa Áustria contribuiu com 32%, a Alta Áustria, com 24%, e a Estíria, com 19%, para o valor da produção nacional do setor agrícola. O setor submete-se às regras vigentes na União Europeia e à PAC – Política Agrícola Comum.

O valor da produção do setor florestal oscilou em torno de US\$ 2,4 bilhões, em 2019. Destes, 83,7% corresponderam à produção de bens florestais (plantas florestais, crescimento de árvores florestais, toras industriais e madeira bruta para geração de energia) e 16,3% a outros bens e serviços.

Após grandes quantidades de madeira serem danificadas em 2018, o calor, as tempestades e a seca, juntamente com a propagação maciça do besouro da casca, continuaram afetando o setor em 2019. Quantidades recordes de madeira danificada também em países vizinhos levaram a uma queda acentuada nos preços. Com a diminuição dos volumes de abate, em 2019, o valor da produção do setor florestal caiu 11,0% em relação ao ano anterior (US\$ 2,7 bilhões).

O foco da produção florestal na Áustria está na Baixa Áustria, na Estíria, na Alta Áustria e na Caríntia. Em 2019, 26,1% do valor da produção do setor florestal foi alcançado na Baixa Áustria e 23,0%, na Estíria. As participações da Alta Áustria e da Caríntia foram de 17,1% e 15,1%, respectivamente.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (2019)	%
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	48,0
Leite	18,3
Suínos	11,4
Bovínos	10,8
Ovos	3,9
Aves	2,6
Produtos de origem de outros animais	1,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	42,0
Grãos	10,6
Vinho	6,9
Plantas forrageiras	6,6
Plantas ornamentais e flores	5,1
Legumes	4,6
Frutas	3,1
Sementes e frutas oleaginosas	2,5
Batatas	1,5
Beterraba para produção de açúcar	1,0
Proteína vegetal / Plantas proteaginosas	0,1
SERVIÇOS AGRÍCOLAS E ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	10,0
Atividades secundárias	7,5
Serviços agrícolas	2,5

Fonte: Statistik Austria

Visão geral do setor agropecuário na Áustria

EMPRESAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS (Estrutura)	1999	2010	2016
Número de empresas de produção agrícola e florestal (total)	217.508	173.317	162.018
Tamanho médio das empresas (hectares)	34,9	42,6	45,0
Trabalhadores agrícolas e florestais	575.091	413.755	404.734
Área de exploração agrícola (1000 hectares)	3.390	2.880	2.671
Área de exploração florestal (1000 hectares)	3.260	3.406	3.408


Fonte: Statistik Austria

2.2. Indústria

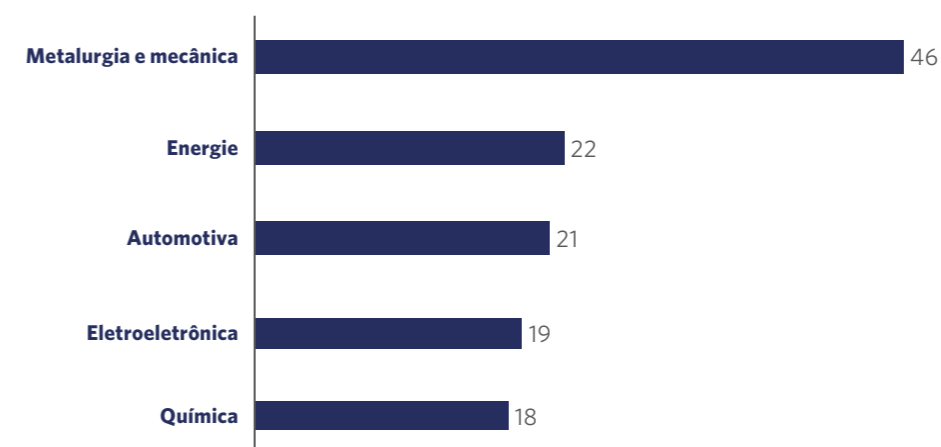
A indústria austríaca conta com cerca de 5.000 empresas nas área de produção de bens e de serviços orientados para o setor. Em 2019, a indústria doméstica gerou US\$ 196 bilhões, 2% a menos do que em 2018, revelando dificuldades antes mesmo da crise subsequente à pandemia.

A indústria está estruturada, na Áustria, sobretudo em torno de empresas de médio porte: 88,5% das empresas industriais têm menos de 250 empregados e, portanto, pertencem às PMEs, de acordo com a definição da UE. Cerca de 420 empresas industriais, correspondentes aos restantes 11,5%, são grandes empresas com mais de 250 funcionários. Essas grandes empresas industriais, por sua vez, geram 72% do valor agregado de toda o setor e contribuem com 69% dos empregos da indústria.

A produção industrial do país é caracterizada por avanço e inovação tecnológica, com elevados investimentos na área de pesquisa e desenvolvimento. As indústrias locais estão muito bem integradas a cadeias globais de valor e, não raro, são líderes de mercado em segmentos bastante específicos e essenciais na produção “downstream”. A essas empresas atribui-se o título de campeãs escondidas (“hidden champions”).

 **Principais setores da produção industrial:** metalúrgico e mecânico; energia; automotivo; eletroeletrônico; químico. Entre os maiores grupos industriais, há presença marcante de subsidiárias de empresas fundadas na Alemanha.

Produção industrial 2019 - Principais setores (em US\$ bilhões)



Fonte: Statistik Austria

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DA INDÚSTRIA NOS ESTADOS AUSTRIACOS	
Alta Áustria	metalúrgica, mecânica e química
Salzburgo	eletroeletrônica, de madeira e papel
Vorarlberg	têxteis, vestuário
Caríntia	madeira e papel
Estíria	automobilística, metalúrgica, transformadora
Tirol	vidro e madeira
Viena	serviços financeiros

Fonte: Statistik Austria, Konjunkturstatistik, Advantage Austria

2.2.1. Indústria metalúrgica e mecânica

O setor metalúrgico e mecânico produziu, em 2019, um valor de US\$ 45,8 bilhões, com um aumento de 1,4% em relação ao ano anterior (US\$ 45,2 bilhões), o que representou 23% de toda a produção industrial e 10% do PIB. O setor emprega quase 140 mil trabalhadores, o equivalente a 33% do total de empregos gerados pela indústria austríaca.

 **Maiores empresas do setor:** Voestalpine AG, Blum GmbH, Plansee Holding AG, AMAG - Austria Metall AG, Montanwerke Brixlegg AG.

2.2.2. Energia

A Áustria depende do abastecimento de combustíveis fósseis provenientes de outros países, conjuntura que se aprofunda continuamente. Os principais fornecedores de gás natural são Rússia e Noruega e, de petróleo, Rússia e Cazaquistão. Apenas 5,6% da necessidade de petróleo bruto e 11,6% da de gás são supridos pela produção nacional. Com o fechamento da mineração de carvão na Estíria em 2005, a dependência externa desse produto, por sua vez, é completa. De acordo com a Agência Internacional de Energia, em 2019, os combustíveis fósseis corresponderam a 67,4% do suprimento primário de energia (SPE) da Áustria. O petróleo foi a principal fonte energética, respondendo por 35,6% do SPE, seguido do gás natural (23,3%) e do carvão (8,5%). O restante foi suprido por energias renováveis, fazendo do país um dos líderes globais nesse quesito. Destacam-se os biocombustíveis e biomassa (resíduos), respondendo por 18,6%, e as hidroelétricas, correspondendo a 10,6%.

No que se refere exclusivamente à energia elétrica, a matriz austríaca oscila em torno de 80% no uso de fontes renováveis, com predominância da geração hidroelétrica (59%). Nos últimos anos, verifica-se aumento constante da energia eólica (10%) na matriz elétrica do país. Outras fontes, como fotovoltaica, resíduos sólidos e biocombustíveis têm participação menor.

O governo austríaco assumiu compromisso com a neutralidade de carbono até 2040, dez anos antes da meta estabelecida no âmbito da União Europeia. A fim de cumprir com esse objetivo, avalia-se que a eletricidade terá papel de destaque na matriz energética austríaca. Estimativas do governo local consideram que o consumo pode aumentar em 23%, até 2030, e em 66%, até 2050, na comparação com 2017. A Áustria espera contar com eletricidade 100% proveniente de fontes renováveis até 2030.

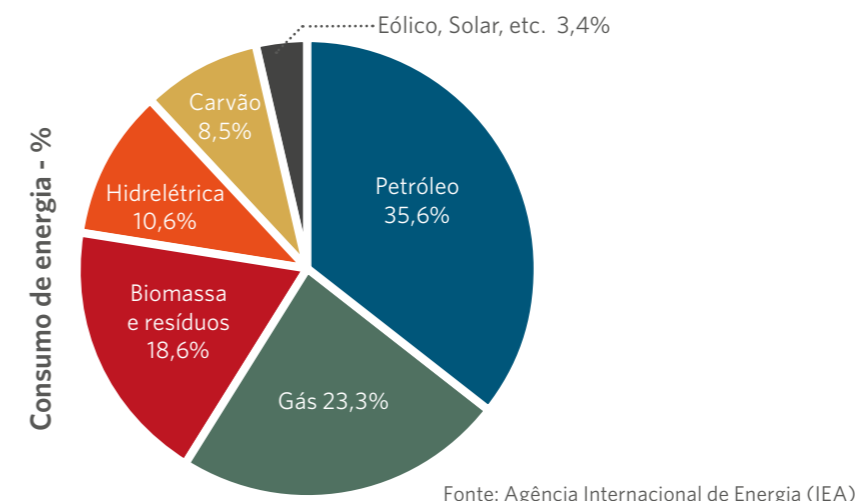
Desde 1999, a energia nuclear está banida no país.

De acordo com a "Statistik Austria", o consumo final de energia aumentou 1%, em 2019, na comparação com o ano anterior, chegando ao total de 1.139 petajoules (PJ). Presentemente o setor dos transportes concentra a maior parte do consumo final de energia na Áustria. Os dados de 2019 apontam um consumo de 413 PJ, com um acréscimo de 2%, atribuído, principalmente, ao aumento de 15% no tráfego aéreo (41 PJ). Na última década, o consumo de energia do tráfego aéreo aumentou 50%. À semelhança dos anos anteriores, o consumo de energia na circulação rodoviária também aumentou, de 2018 para 2019 (+ 1%, para 353 PJ), em passo com o crescimento da frota de veículos (+ 1%).

A indústria, segundo maior consumidor de energia, teve um ligeiro decréscimo, de 2% (para 312 PJ). Em terceiro e quarto lugares ficaram o consumo no aquecimento urbano, com 281 PJ (+2%), e o setor de serviços, com 112 PJ, no qual mais de 60% destina-se ao aquecimento dos ambientes (+3%).


Em termos de fontes de energia, o consumo final de produtos petrolíferos aumentou (+ 2%, totalizando 439 PJ) e foi essencialmente determinado pela evolução do setor dos transportes. Também cresceu a utilização de energia à base de carvão (+ 1%, 17 PJ), gás natural (+ 1%, 198 PJ) e biomassa (+ 1%, 72 PJ).

Em 2019, a produção total de energia gerou US\$ 21,9 bilhões ao país e empregou cerca de 5,9 mil pessoas.




2.2.3. Indústria automotiva

O setor automotivo, terceiro mais importante da indústria austríaca, produziu, em 2019, US\$ 21,0 bilhões, um aumento de 7,8% em relação a 2018 (US\$ 19,2 bilhões). O setor representa 10,6% do total da indústria do país e passou por crescimento de 73% nos últimos 10 anos. Hoje, responde por 11,5% do total das exportações da Áustria, representa cerca de 5% do PIB e emprega aproximadamente 35.600 pessoas.

 **Maiores empresas do setor:** Magna International Europe AG, Benteler International AG, BMW Motoren GmbH, AVL List GmbH e Cross Industries AG.


2.2.4. Indústria eletroeletrônica

A indústria eletroeletrônica destaca-se, em especial, por investimentos na área de pesquisa, sendo responsável por aproximadamente um terço de todos os dispêndios da indústria nessa rubrica no país. A produção do setor foi de US\$ 18,6 bilhões (-6%), em 2019, representando 9,5% de toda a produção industrial e 4% do PIB, respondendo, ainda, por cerca de 68.721 empregos. Mais de 80% da produção é direcionada para exportação.

 **Principais empresas do ramo:** Siemens AG Österreich, Infineon Technologies Austria AG, Zumbel Group AG, AT & S Austria Technologie & Systemtechnik AG e Ams AG.

2.2.5. Indústria química

Com uma produção de US\$ 17,8 bilhões, em 2019 (+2%, em relação a 2018), representa 9% da produção industrial total e 4% do PIB. Cerca de 47 mil pessoas trabalham neste setor.

 **Principais empresas do ramo:** Borealis AG, Henkel Central Eastern Europe GmbH (Henkel CEE), Ring International Holding AG, Traibacher Industrie AG e Jungbunzlauer Austria AG.

2.2.6. Indústria de mineração

Embora o setor de mineração austríaco seja pequeno, os volumes de produção de matérias-primas individuais são consideráveis, em comparação global. A Áustria ocupa o

quinto lugar mundial na produção de magnesita, o sétimo na de tungstênio e o décimo primeiro na de talco.

A indústria extrai e processa matérias-primas, como minérios (de ferro, tungstênio, mica de ferro) e minerais industriais (magnesita, sal, talco e leucofilita, grafite, caulim) de acordo com as especificações dos clientes, garantindo boa aceitação internacional.

Adicionalmente, os fabricantes austríacos de máquinas e plantas fornecem tecnologia especializada para a extração de minerais, minérios e metais. A experiência dos técnicos de mineração austríacos é objeto de demanda internacional.

PRINCIPAIS RECURSOS MINERAIS PRODUZIDOS NA ÁUSTRIA	(TONELADAS (2019))
Sal mineral (m ³)	1.212.158
Minério de ferro	1.037.470
Gipsita e Anidrita	900.217
Magnesita	691.909
Petróleo	642.953
Talco mineral e leucofilita	124.184
Feldspato	35.000
Caulim	13.500
Enxofre	6.768
Tungstênio	892

Fonte: Ministério Federal da Agricultura, Regiões e Turismo (BMLRT)

2.2.7. Indústria alimentícia

A indústria alimentícia é um importante motor da economia austríaca, empregando cerca de 27.200 pessoas. Há mais de 200 empresas no setor de indústria alimentícia com cerca de 300 locais de produção. Os fabricantes de alimentos desempenham um papel importante para toda a produção agropecuária local, pois são os compradores mais importantes de matérias-primas agrícolas nacionais.

Na indústria alimentícia, os setores de confeitaria, bebidas não alcoólicas, carnes e sucos de frutas estão entre os mais fortes em termos de vendas.

O volume de produção, em 2019, foi de US\$ 11,83 bilhões, com um aumento de 3,3% em relação a 2018 (US\$ 11,44 bilhões). Naquele ano, a indústria alimentícia representou 6% do setor industrial austríaco e 2,6% do PIB.

 **Principais empresas do segmento:** Red Bull GmbH, Agrana AG, Rauch Fruchtsäfte GmbH, Brau Union Österreich AG, Norbert Marcher GmbH, NÖM AG.

2.3. Serviços

O setor terciário, de serviços, é o principal da economia austríaca, com uma contribuição de 70% do PIB e mais de 2,6 milhões de empregos.

Algumas atividades relevantes do setor de serviços são o comércio e o turismo, bem como os setores imobiliário e bancário.

2.3.1. Turismo

Cerca de 46 milhões de turistas visitam a Áustria todos os anos, com participação significativa dos estrangeiros. Em proporção menor, a população local também movimenta o segmento por meio de viagens de férias e de negócios.

Em 2019, foram registrados 152,7 milhões de pernoites de turistas nacionais e estrangeiros, o que corresponde a um acréscimo de 1,9% na comparação com 2018. Com 112,7 milhões de pernoites, os hóspedes estrangeiros atingiram um novo nível recorde (aumento de 2,3 milhões ou 2,1% face ao ano anterior). O número de pernoites de hóspedes residentes foi de 39,9 milhões (+ 1,4%, em relação a 2018).

O número total de turistas teve acréscimo de 3%, totalizando 46,2 milhões, sendo o quantitativo de hóspedes residentes equivalente a 14,3 milhões (+2%) e de estrangeiros, 31,9 milhões (+3,5%). O tempo médio de permanência, de 3,3 noites, manteve-se estável em relação ao ano anterior. Foram 37,7% de pernoites na temporada de inverno e 36,5% na temporada de verão.

Em 2019, o setor do turismo, sem considerar atividades correlatas, como lazer, registrou um valor de US\$ 22,13 bilhões, o que correspondeu a 5,5% do PIB.

2.3.2. Comércio

O comércio é um dos grandes setores da economia austríaca, tendo movimentado US\$ 46,2 bilhões em transações, em 2019, um aumento de 1,8% em relação a 2018. O setor representa cerca de 10% do PIB e emprega mais de 500 mil pessoas.

Há mais de 80 mil empresas do setor comercial e, destes, aproximadamente 42 mil são varejistas, 25 mil atacadistas e 11 mil encontram-se no ramo de comércio e manutenção de veículos. Tradicionalmente, a maioria das empresas do setor comercial está estruturada como pequenas e médias empresas (87%), com menos de 10 funcionários.

2.3.3. Setor bancário

O Banco Central Austríaco (Österreichische Nationalbank) é responsável pela emissão e pelo controle da circulação de moeda. Desde 1999, o Banco Central Austríaco integra o Sistema de Bancos Centrais Europeus, tendo, conseqüentemente, participação societária no Banco Central Europeu.

O sistema bancário austríaco corresponde ao do sistema continental europeu, com funcionamento universal, ou seja, os bancos comerciais estão autorizados a realizar todas as operações bancárias. Bancos de investimento, por sua vez, são filiais ou sucursais de bancos comerciais.

No tocante a financiamentos de exportação e de investimentos austríacos, o Österreichische Kontrollbank (OeKB) desempenha papel importante, operando como Agência de Crédito de Exportação Austríaca (Export Credit Agency ECA) e fornecendo garantias a fornecedores austríacos, investidores e bancos de financiamento.

A “Pesquisa Econômica 2019” da OCDE destaca que a Áustria tem uma das taxas mais altas de razão dívida/ativo entre os membros da Organização, conquanto a alavancagem das empresas, sobretudo as de pequeno e médio porte, esteja entre as mais baixas. Essa constatação seria indicativo de desproporcional dependência de bancos ou de recursos próprios para o financiamento empresarial, além de refletir o baixo nível de desenvolvimento do mercado de capitais no país. No tocante a investimentos em inovação, a OCDE alerta para a aversão ao risco tradicionalmente presente no sistema bancário local.

A Áustria, em particular, conta com forte sistema de “bancos de relacionamento” (“Hausbank”), no qual se privilegia a proximidade da instituição financeira com o cliente, representando obstáculo para empreendimentos de maior risco na medida em que a falta de confiança no tomador de crédito usualmente limita empréstimos para empresas recém-criadas, com altos níveis de alavancagem ou em momentos de dificuldade financeira. Para além das condições sistêmicas, porém, existe amplo conservadorismo financeiro no país, com 67% das empresas locais preferindo investir com recursos próprios, contra 62% da média da UE, mesmo com bom acesso ao crédito.

A capitalização total do mercado austríaco é uma das mais baixas de toda a OCDE e a mínima liquidez verificada dificulta a participação de investidores locais e estrangeiros. A proporção de companhias domésticas listadas na bolsa de Viena, por sua vez, tem caído ao longo da última década.

Nesse contexto, o setor bancário austríaco investe muito no Centro, Sudeste e Leste Europeu (CESEE) e as subsidiárias dos bancos locais naquela parte do continente continuam se beneficiando das boas condições econômicas prevalentes na região. Cerca de três quartos de todas as demandas estrangeiras a bancos austríacos, cerca de um terço de todos os investimentos diretos austríacos e cerca de um quarto de todas as exportações de bens austríacos são atribuíveis ao CESEE

Em 2019, o setor financeiro austríaco foi submetido a revisão como parte do Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP) do FMI e uma das principais recomendações resultantes foi a de conferir mais atenção à dependência da rentabilidade das atividades empresariais no CESEE. Orientou-se, ainda, a atentar para as vulnerabilidades estruturais ainda existentes.

Com a chegada da crise desencadeada pela pandemia de COVID-19, o setor bancário austríaco registrou uma queda acentuada no lucro consolidado e, ao mesmo tempo, as provisões de risco aumentaram dramaticamente. Os bancos do país tiveram um lucro líquido consolidado no período de US\$ 1,0 bilhão. Mesmo com consideráveis garantias estatais a empresas, os empréstimos dos bancos austríacos foram, no geral, moderados desde o início da pandemia.

Vários bancos estrangeiros operam no território austríaco. Alguns possuem concessão para todas as operações, enquanto outros operam por meio de representações. Há apenas um banco brasileiro na Áustria, o Banco do Brasil AG, em Viena.

Grandes bancos comerciais presentes na Áustria (lista parcial):

- ➔ UniCredit Bank Austria AG www.bankaustria.at
- ➔ Raiffeisen Bank International AG www.rbinternational.com
- ➔ Volksbanken AG www.oevag.com
- ➔ Erste Bank AG www.erstebank.at

A lista de todos os bancos atuantes na Áustria pode ser encontrada na página eletrônica da Autoridade do Mercado Financeiro ("FMA - Financial Market Authority") www.fma.gv.at/en/companies/banks.html

3. MOEDA E FINANÇAS

3.1. Moeda

Entre os 27 países membros da União Europeia, 19 adotaram o Euro como moeda nacional. Em 2002, o Euro foi introduzido na Áustria como moeda oficial do país. A taxa de câmbio aplicada ao Xelim (alemão: Schilling), a moeda austríaca até então, foi de 1 Euro/13,7603 xelins (ATS)

Taxa média de câmbio 2019: Euro/Dólar: € 1 = US\$ 1,1195 Euro/Real: € 1 = BR\$ 4,4134

EVOLUÇÃO DO CÂMBIO	2015	2016	2017	2018	2019
Euro/Dólar	1,1096	1,1069	1,1296	1,1810	1,1195

Fonte: Banco Nacional Austríaco (Österreichische Nationalbank - OeNB)

3.2. Finanças

O ano de 2019 foi positivo para as contas públicas austríacas. Pelo segundo ano consecutivo, foi registrado um superávit no orçamento nacional, de US\$ 3,1 bilhões, ou 0,7% do Produto Interno Bruto. Em 2018, o governo já havia logrado alcançar superávit de 0,2% do PIB, equivalente a US\$ 800 milhões.

As receitas públicas, em 2019, somaram US\$ 221,7 bilhões, representando 49,1% do PIB, com um crescimento de 3,7% (US\$ 8,0 bilhões) em relação a 2018. Os gastos públicos, por sua vez, representaram, em 2019, 48,4% do PIB (US\$ 218,4 bilhões), um aumento de 2,5% (US\$ 5,6 bilhões) em relação ao ano anterior.

A dívida pública ficou em 74,0% do PIB no final de 2018 (US\$ 323,4 bilhões), mas caiu para 70,4% do PIB em 2019 (US\$ 317,8 bilhões), abaixo do valor previsto (70,9% do PIB), de acordo com os resultados da Statistik Austria.

A implementação do orçamento de 2020 foi moldada pelos efeitos orçamentários da pandemia COVID-19, pondo um fim abrupto a anos de declínio da dívida pública. Enquanto as despesas aumentaram maciçamente, verificaram-se quedas significativas nas receitas fiscais e nas contribuições para a previdência social. Consequentemente, os superávits orçamentários registrados nos anos anteriores se tornaram um déficit, de 8,9% do PIB, o mais elevado desde a Segunda Guerra Mundial. Como resultado desse desequilíbrio, a dívida pública subiu, para 83,9% do PIB, o equivalente a EUR 315,2 bilhões.

4. BALANÇO DE PAGAMENTOS E RESERVAS INTERNACIONAIS

BALANÇO DE PAGAMENTOS DA ÁUSTRIA SalDOS em US\$ bilhões	2017	2018	2019
TRANSAÇÕES CORRENTES	6,51	10,17	11,85
<i>Balança de bens e serviços</i>	<i>13,32</i>	<i>18,50</i>	<i>16,04</i>
<i>Bens</i>	<i>1,71</i>	<i>4,11</i>	<i>4,28</i>
<i>Turismo</i>	<i>9,81</i>	<i>10,67</i>	<i>11,56</i>
<i>Serviços empresariais</i>	<i>1,74</i>	<i>1,77</i>	<i>1,82</i>
<i>Outros serviços</i>	<i>0,07</i>	<i>-0,80</i>	<i>-1,62</i>
<i>Balança de rendimentos primários</i>	<i>-3,73</i>	<i>-1,20</i>	<i>-0,22</i>
<i>Balança de rendimentos secundários</i>	<i>-3,08</i>	<i>-4,37</i>	<i>-3,96</i>
TRANSFERÊNCIAS DE ATIVOS	-0,32	-0,27	-0,12
CONTA FINANCEIRA	9,19	11,70	13,37
<i>Investimento estrangeiro direto (IED)</i>	<i>-3,35</i>	<i>3,09</i>	<i>6,45</i>
<i>Investimentos de portfólio</i>	<i>21,95</i>	<i>4,00</i>	<i>-8,21</i>
<i>Outros investimentos</i>	<i>-4,85</i>	<i>3,07</i>	<i>13,77</i>
<i>Derivativos financeiros</i>	<i>-1,02</i>	<i>-0,86</i>	<i>1,57</i>
<i>Reserva oficial de ativos</i>	<i>-3,52</i>	<i>2,40</i>	<i>-0,21</i>
ERROS E OMISSÕES	3,00	1,80	1,63

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB) / Câmara de Economia da Áustria (WKO)

III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Áustria tornou-se um importante ator no mercado internacional ao longo dos últimos 20 anos, em movimento impulsionado pela adesão à União Europeia. De acordo com o Índice de Globalização KOF do Instituto Econômico da Suíça, o país é o quinto mais aberto ao mundo, atrás apenas de Suíça, Países Baixos, Bélgica e Irlanda. Esse parâmetro considera as dimensões econômicas, sociais e políticas da globalização.

Com quase metade dos empregos relacionados às exportações, a economia da Áustria é altamente dependente do comércio exterior. Este, por sua vez, é voltado, principalmente, para os países europeus, com destaque para a União Europeia. Cerca de 75% das importações e das exportações austríacas são direcionadas a países da União Europeia e da EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio, integrada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça). O comércio com países da América do Sul e Central correspondeu, em 2019, a menos de 2% do total.

2. EVOLUÇÃO RECENTE

De acordo com os resultados de 2019, o comércio exterior austríaco registrou aumento. O valor das importações foi de US\$ 179,0 bilhões, uma elevação de 1,2% (US\$ 176,9 bilhões, em 2018), enquanto as exportações somaram US\$ 174,3 bilhões, com crescimento de 2,5%, na comparação com o ano anterior (US\$ 170,1 bilhões), atingindo novo recorde histórico. Com esses valores, as exportações representaram aproximadamente 38% do PIB. A balança comercial de bens do país, normalmente deficitária, apresentou, em 2019, um saldo negativo de US\$ 4,7 bilhões.

COMÉRCIO EXTERIOR DA ÁUSTRIA, EVOLUÇÃO RECENTE					
	EXPORTAÇÕES (em US\$ bilhões)	VAR. %	IMPORTAÇÕES (em US\$ bilhões)	VAR. %	SALDO
2017	160,8	8,2	167,2	8,8	-6,4
2018	170,1	5,8	176,9	5,8	-6,8
2019	174,3	2,5	179,0	1,2	-4,7

Fonte: Statistik Austria

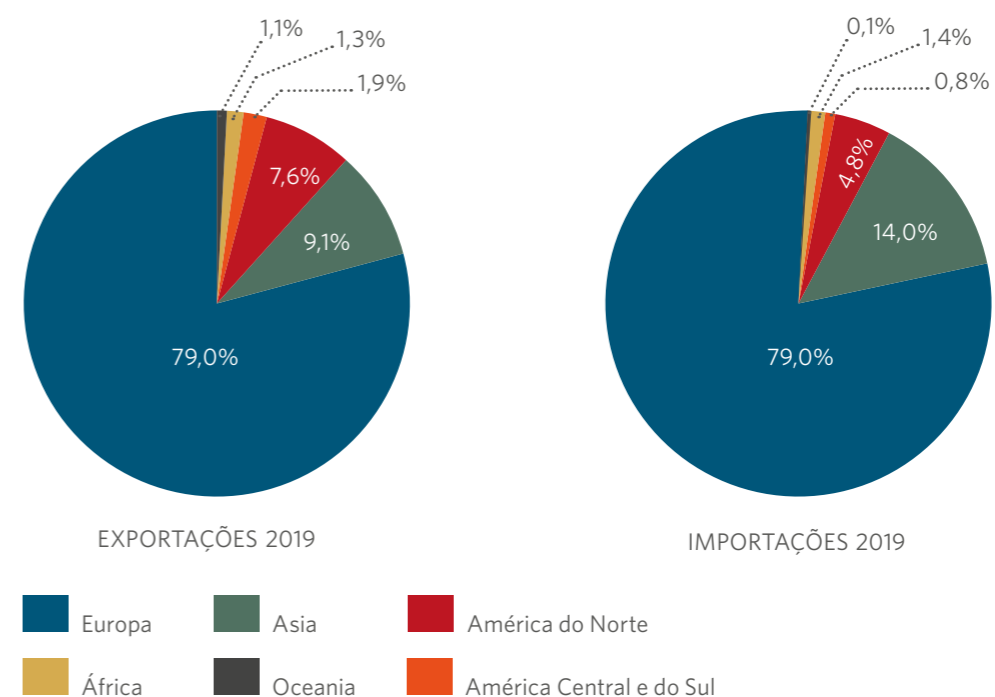
3. ORIGEM E DESTINO DO COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio com os países parceiros da UE cresceu, em 2019, tanto no tocante às importações (+0,4%, somando US\$ 125,5 bilhões), como às exportações (+1,9%, US\$ 121,5 bilhões), na comparação com 2018. As importações intracomunitárias corresponderam a 70,1% do total, enquanto as exportações para a UE somaram 69,7% do total. O intercâmbio comercial com o restante do mundo também aumentou, em ambas as direções: as importações extra-UE cresceram +3,1%, para US\$ 53,5 bilhões; e as exportações extra-UE foram ampliadas em +3,2%, para US\$ 52,8 bilhões.

Comércio exterior da Áustria, principais parceiros (2019)

EXPORTAÇÕES AUSTRIACAS			EXPORTAÇÕES AUSTRIACAS		
PAÍS	Valor em bilhões (US\$)	% do total	PAÍS	Valor em bilhões (US\$)	% do total
Alemanha	51,1	29,3	Alemanha	62,7	35,0
EUA	11,6	6,7	EUA	11,8	6,6
Itália	11,1	6,4	Itália	11,1	6,2
Suíça	8,3	4,7	Suíça	8,0	4,5
França	7,6	4,4	França	7,6	4,2
Hungria	6,3	3,7	Hungria	6,9	3,8
República Tcheca	6,1	3,5	República Tcheca	5,3	3,0
Polônia	5,9	3,4	Polônia	4,9	2,7
Reino Unido	5,1	2,9	Reino Unido	4,8	2,7
China	5,1	2,9	China	4,8	2,7
Eslovênia	3,6	2,1	Eslovênia	3,2	1,8
UE	121,5	69,7	UE	125,5	70,1
EUROPA	137,7	79,0	EUROPA	141,2	78,9
ÁSIA	15,9	9,1	ÁSIA	25,1	14,0
AMÉRICA DO NORTE	13,2	7,6	AMÉRICA DO NORTE	8,5	4,8
AMÉRICA CENTRAL E DO SUL	3,3	1,9	AMÉRICA CENTRAL E DO SUL	1,5	0,8
Brasil	0,8	0,4	Brasil	0,4	0,2
ÁFRICA	2,3	1,3	ÁFRICA	2,5	1,4
OCEANIA	1,9	1,1	OCEANIA	0,2	0,1
TOTAL	174,3	100,0	TOTAL	179,0	100,0

Fonte: Statistik Austria



4. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES AUSTRIACAS

A pauta de exportações austríacas é concentrada em produtos industrializados, tais como máquinas e veículos (40,2%), produtos semi-manufaturados (20,7%) e produtos químicos (14,1%). Entre os itens mais relevantes dos embarques austríacos estão os veículos rodoviários (11,1%), medicamentos e produtos farmacêuticos (7,3%) e máquinas e aparelhos elétricos (7,2%).

PAUTA EXPORTADORA DA ÁUSTRIA 2019 SETORES	VALOR EM BILHÕES (US\$)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
TOTAL	174,3	100,0
Máquinas e Veículos	70,0	40,2
Produtos Semi-Manufaturados (a serem utilizados como matérias-primas)	36,2	20,7
Produtos Químicos	24,6	14,1
Produtos Acabados	19,7	11,3
Gêneros Alimentícios e Animais vivos	9,7	5,6
Matérias-primas	5,4	3,1
Lubrificantes de combustíveis minerais	4,0	2,3
Bebidas e Tabaco	3,2	1,8
Óleos animais e vegetais; Gorduras; Ceras	0,3	0,2
Outros produtos não especificados	1,2	0,7

Fonte: Statistik Austria

PAUTA EXPORTADORA DA ÁUSTRIA 2019 PRINCIPAIS PRODUTOS/GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR EM BILHÕES (US\$)	VARIAÇÃO EM REL. 2018 (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
TOTAL	174,3	+2,5	100,0
Veículos rodoviários	19,3	+6,4	11,1
Medicamentos e produtos farmacêuticos	12,7	+20,1	7,3
Máquinas e aparelhos elétricos	12,5	-1,9	7,2
Caldeiras, máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos	11,1	+6,2	6,4
Máquinas industriais	10,1	-0,4	5,8
Ferro e aço	8,8	-7,8	5,0

Fonte: Statistik Austria

5. COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES AUSTRIACAS

As importações austríacas também são concentradas em produtos industrializados, tais como máquinas e veículos (36,0%), bens manufaturados (15,5%) e produtos químicos (13,8%). Como ocorre com a pauta exportadora, os principais itens são veículos rodoviários (11,6%), máquinas e aparelhos elétricos (6,8%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (6,3%).

PAUTA IMPORTADORA DA ÁUSTRIA 2019 SETORES	VALOR EM BILHÕES (US\$)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
TOTAL	179,0	100,0
Máquinas e Veículos	64,3	35,9
Produtos Semi-Manufaturados (a serem utilizados como matérias-primas)	27,7	15,5
Produtos Acabados	26,9	15,0
Produtos Químicos	24,8	13,8
Lubrificantes de combustíveis minerais	14,0	7,8
Gêneros Alimentícios e Animais vivos	11,6	6,5
Matérias-primas	6,9	3,9
Bebidas e Tabaco	1,1	0,7
Óleos animais e vegetais; Gorduras; Ceras	0,6	0,3
Outros produtos não especificados	1,1	0,6

Fonte: Statistik Austria

PAUTA IMPORTADORA DA ÁUSTRIA 2019 PRINCIPAIS PRODUTOS/GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR EM BILHÕES (US\$)	VARIAÇÃO EM REL. 2018 (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
TOTAL	179,0	+1,2	100,0
Veículos rodoviários	20,7	+4,9	11,6
Máquinas e aparelhos elétricos	12,2	+3,0	6,8
Medicamentos e produtos farmacêuticos	11,2	+9,6	6,3
Caldeiras, máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos	9,9	+1,7	5,5
Produtos metalúrgicos	7,8	+2,1	4,4
Vestuário e acessórios	7,2	+3,8	4,0

Fonte: Statistik Austria

IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-ÁUSTRIA

1. EVOLUÇÃO RECENTE

O Brasil é o principal parceiro comercial da Áustria na América do Sul, mas o intercâmbio comercial ainda é relativamente baixo e com saldo tradicionalmente deficitário para o Brasil.

As exportações brasileiras para a Áustria, em 2019, foram de US\$ 405,33 milhões, com um decréscimo de 21,2% em relação ao ano anterior, e representaram 0,2% do total das importações austríacas. Esse significativo decréscimo foi provocado por algumas exportações pontuais registradas em 2018, a exemplo de produtos químicos inorgânicos e aeronaves, as quais levaram a crescimento demasiadamente elevado naquele ano. Com as demandas reduzidas ou normalizadas, em 2019, observa-se esse resultado bastante negativo. Por sua vez, as importações brasileiras de produtos austríacos foram de US\$ 858,91 milhões, registrando uma diminuição de 9,0%, em comparação com o ano de 2018, correspondendo a 0,4% do total das exportações austríacas.

Intercâmbio Comercial BRASIL - ÁUSTRIA

PERÍODO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA ÁUSTRIA		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA ÁUSTRIA		INTERCÂMBIO COMERCIAL (total)		SALDO PARA O BRASIL
	EM US\$ MILHÕES	VAR. %	EM US\$ MILHÕES	VAR. %	EM US\$ MILHÕES	VAR. %	EM US\$ MILHÕES
2010	570,77	+24,0	956,14	+34,2	1.526,91	+30,3	-385,37
2011	677,02	+18,6	1.096,66	+14,7	1.773,68	+16,2	-419,64
2012	470,54	-30,5	1.202,65	+9,7	1.673,19	-5,7	-732,11
2013	402,61	-14,4	967,76	-19,5	1.370,37	-18,1	-565,14
2014	363,29	-9,8	800,60	-17,3	1.163,89	-15,1	-437,31
2015	396,63	+9,2	721,67	-9,9	1.118,30	-3,9	-325,04
2016	334,43	-15,7	650,89	-9,8	985,32	-11,9	-316,46
2017	395,76	+18,3	823,04	+26,4	1.218,80	+23,7	-427,28
2018	514,47	+30,3	943,41	+14,6	1.457,88	+19,6	-428,94
2019	405,33	-21,2	858,91	-9,0	1.264,24	-13,3	-453,58

Fonte: Statistik Austria

Apesar dessas variações, os valores do comércio bilateral mostram-se em linha com o comportamento registrado nos últimos anos. A corrente comercial entre os dois países somou US\$ 1,26 bilhão, em 2019, queda de 13,3%, com relação a 2018, mas ainda assim foi o segundo maior valor da série desde 2014. O saldo comercial, tradicionalmente desfavorável ao Brasil, foi de US\$ - 453,58 milhões.

Indicadores preliminares referentes a 2020 apontam para novas quedas nos fluxos comerciais bilaterais, em razão da pandemia de COVID-19.

2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A ÁUSTRIA

A pauta dos produtos brasileiros mais exportados para Áustria, em 2019, foi dominada por produtos químicos inorgânicos, cujo montante foi de US\$ 84,45 milhões, representando 20,8% do total. Em segundo e terceiro lugar, ficaram os minérios de ferro, com US\$ 72,78 milhões, e sucos de frutas e de legumes, com US\$ 30,55 milhões, o equivalente a 18,0% e 7,5%, respectivamente.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA ÁUSTRIA (Principais produtos)	2018		2019	
	EM US\$ MILHÕES	VAR. %	EM US\$ MILHÕES	VAR. %
TOTAL	514,47	+30,0	405,33	-21,2
Produtos químicos inorgânicos	147,73	+177,7	84,45	-42,8
Minérios de ferro	73,15	-17,0	72,78	-0,5
Aeronaves e suas partes	34,18	+157,4	0,27	-99,2
Sucos de frutas e de legumes	32,81	+3,2	30,55	-6,9
Outras matérias-primas minerais	21,13	+172,3	19,48	-7,8
Preparações p/alimentação de animais	20,80	+19,9	8,85	-57,5
Pasta de papel, desperdícios	20,41	+16,5	5,72	-70,8
Café e sucedâneos	18,80	-8,7	21,35	+13,6
Frutas frescas e secas	17,67	+0,6	19,24	+8,9
Carne bovina	13,09	-0,6	11,95	-8,8
Motores de combustão	9,77	-44,2	6,89	-29,5
Máquinas elétricas pesadas e suas partes	8,72	-6,7	9,64	+10,5
Outras carnes, frescas, refrigeradas, congeladas	7,90	+27,1	5,38	-31,9
Outras máquinas pesadas	5,99	+44,0	6,08	+1,5
Minérios de outros metais comuns	5,18	+47,4	3,39	-34,6
Armações de máquinas industriais	4,59	+18,0	5,68	+23,6
Outros produtos químicos	3,85	+351,4	1,95	-49,3
Compressores centrífugos	2,73	-25,1	0,28	-89,5

Fonte: Statistik Austria

3. IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA ÁUSTRIA

Os três principais produtos austríacos mais importados pelo Brasil, em 2019, foram medicamentos e produtos farmacêuticos, com um montante de US\$ 89,68 milhões, bebidas não-alcoólicas (excluindo-se sucos de frutas), cujo total foi de US\$ 70,58 milhões, e máquinas elétricas, com US\$ 55,95 milhões.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA ÁUSTRIA (Principais produtos)	2018		2019	
	EM US\$ MILHÕES	VAR. %	EM US\$ MILHÕES	VAR. %
TOTAL	943,41	+14,6	858,91	-9,0
Medicamentos; produtos médicos e farmacêuticos	163,99	+225,2	89,68	-50,2
Laminados de ferro e aço	121,83	-15,5	22,34	-81,7
Bebidas não alcoólicas, excl. sucos de frutas e legumes	48,51	+18,6	70,58	+45,5
Máquinas elétricas	40,88	+115,4	55,95	+36,9
Máquinas industriais especiais	38,45	-12,2	41,80	+8,7
Aeronaves e suas partes	33,02	+7,4	26,07	-21,0
Veículos/kombi	28,91	+183,2	38,49	+38,8
Instrumentos e aparelhos de análise e teste	24,08	+28,7	21,00	-12,8
Máquinas e aparelhos de elevação de carga e descarga	19,35	-28,5	10,19	-47,4
Papel e papelão	17,10	-37,4	13,60	-20,5
Outros produtos de metais comuns	17,00	+16,8	16,96	-0,2
Trilhos de aço	15,02	-46,0	6,48	-56,8
Ácidos carboxílicos	14,15	-9,4	14,21	+0,5
Outras máquinas e aparelhos elétricos	14,15	+127,2	9,02	-36,2
Interruptores e circuitos elétricos	14,01	+65,6	9,25	-34,0
Outras partes e acessórios de automóveis e outros veículos	13,04	-14,3	16,00	+22,7
Acessórios de móveis de quarto de dormir	12,79	+84,9	8,82	-24,5
Máquinas de processamento de metais	11,36	-9,9	13,12	+15,5
Fios de outras ligas de ferro e aço	10,96	-20,2	9,87	-9,9

Fonte: Statistik Austria

4. PRODUTOS BRASILEIROS POTENCIAIS NO MERCADO AUSTRIACO

A seguir, cruzamento entre a oferta exportadora brasileira e a demanda importadora austríaca, elaborado com base em dados do TradeMap. O referido cruzamento de pautas foi elaborado com base nas pautas das exportações brasileiras para a Áustria e das importações austríacas do Brasil e do mundo, além da oferta brasileira.

Valores em US\$ 1.000					
Código do produto	PRODUTO	Exportações brasileiras p/Áustria	Exportações totais brasileiras	Importações totais austríacas	Potencial indicativo de comércio
270900	Óleos de petróleo e de minerais betuminosos, brutos	N	24.002.334	4.228.948	4.228.948
870323	Automóveis de passageiros e outros veículos para transporte de pessoas, de cilindrada >1.500 cm ³ , mas não > 3.000 cm ³	N	1.991.070	1.344.178	1.344.178
870322	Automóveis e outros veículos para o transporte de pessoas, de cilindrada >1.000 cm ³ , mas não >1.500 cm ³	N	1.141.535	1.162.137	1.141.535
880240	Aviões e outras aeronaves de peso > 15.000 kg (excluindo helicópteros)	N	2.518.838	818.889	818.889
840999	Peças adequadas para uso exclusivo com combustão interna de ignição por compressão	6.523	966.521	816.45	809.927
848180	Aparelhos para tubos, reservatórios de caldeiras, tanques, cubas ou semelhantes (excluindo válvulas redutoras de pressão)	4.991	613,114	570.887	565.896
300490	Medicamentos constituídos por produtos mistos ou não, para fins terapêuticos ou profiláticos	1.081	468,524	3.002.327	467.443
271012	Óleos leves e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos que > = 90% em volume	N	1.354.350	438.377	438.377
710813	Ouro, incl. banhado a ouro com platina, em formas semimanufaturadas, para fins não monetários	N	2.069.928	426.512	426.512
710812	Ouro, incl. banhado a ouro com platina, em formas brutas, para fins não monetários	N	1.524.726	416.559	416.559
870899	Peças e acessórios para tratores, veículos motorizados para o transporte de dez ou mais pessoas	353	401.251	1.513.415	400,898
640399	Calçado com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído, com parte superior de couro	758	292.741	456.737	291.983
848310	Eixos de transmissão, incl. eixos de came e de manivela e manivelas	1.113	264.200	363.874	263.067
850300	Peças adequadas para uso exclusivo com motores e geradores elétricos	1.378	439.736	237.028	235.650
470329	Pasta química de madeira não confífera, semibranqueada ou branqueada, soda ou sulfato	5.538	7.042.798	240.736	235.198

...

...

Valores em US\$ 1.000					
Código do produto	PRODUTO	Exportações brasileiras p/Austria	Exportações totais brasileiras	Importações totais austríacas	Potencial indicativo de comércio
760110	Alumínio, não ligado, em bruto	1.220	215.643	325.720	214.423
390.210	Polipropileno, em formas primárias	265	291.825	213.983	213.849
880330	Partes de aviões ou helicópteros (excluindo aqueles para planadores)	259	334.234	200.247	199.988
870830	Freios e servofreios e suas peças, para tratores, veículos motorizados	291	190.004	252.637	189.713
640299	Calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	508	244.750	189.978	189.470
690790	Lajes e pavimentos de cerâmica não vidrada, ladrilhos de lareira ou de parede; cubos de mosaico de cerâmica não vidrada	310	181.587	230.426	181.277
850152	Motores de corrente alternada, polifásicos, de potência superior a 750 W, mas não superior a 75 kW	5.292	220.282	183.342	178.050
390120	Polietileno com gravidade específica > = 0,94, nas formas primárias	474	311.096	167.732	167.420
230400	Bagaço e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets	6.694	5.825.935	155.914	149.220
382490	Produtos e preparações químicas das indústrias químicas ou afins	236	137.094	299.261	136.858
020130	Carne bovina fresca ou refrigerada, desossada	7.519	880.400	131.445	123.926
390110	Polietileno com gravidade específica < 0,94, nas formas primárias	242	464.239	118.738	118.496
392010	Placas, folhas, películas, folhas e tiras de polímeros não celulares de etileno, não reforçados	288	116.657	231.463	116.369
880230	Aviões e outras aeronaves de peso > 2000 kg, mas <= 15000 kg (excluindo helicópteros)	N	782.238	113.178	113.178
850153	Motores de corrente alternada, polifásicos, de potência superior a 75 kW	2.730	217.184	103.247	100.517
848340	Engrenagens para máquinas e rodas de fricção (exceto rodas dentadas)	611	92.075	241.265	91.464
200898	Suco de fruta ou de legumes, não fermentado, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes	326	131.637	90.520	90.194
851770	Partes de aparelhos telefônicos, telefones para redes celulares ou outras redes sem fio	482	75227	92.615	74.745
080610	Uvas frescas	1.784	96.063	70.339	68.555
170199	Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pura, na forma sólida	1.054	718.538	66.963	65.909
848120	Válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	553	65.871	242.492	65.318

...

...

Valores em US\$ 1.000					
Código do produto	PRODUTO	Exportações brasileiras p/Austria	Exportações totais brasileiras	Importações totais austríacas	Potencial indicativo de comércio
251990	Magnésia eletrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo que contenha pequenas quantidades de outros óxidos	13.488	77.418	148.245	63.930
720221	Ferro-silício, contendo em peso > 55% de silício	3.991	191.092	63.740	59.749
080550	Limões frescos ou secos (Citrus limon, Citrus limonum) e limas (Citrus aurantifolia, Citrus latifolia)	1.935	93.693	60.078	58.289
848390	Rodas dentadas e outros elementos de transmissão apresentados separadamente; partes	587	54.979	309.699	54.392
680293	Granito, em qualquer forma, polido, decorado ou trabalhado de outra forma (exceto azulejos, cubos e semelhantes)	1.907	425.270	54.196	52.289
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais (exceto peixes), inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	1.303	381.122	51.875	50.572
480256	Papéis e cartões não revestidos, dos tipos utilizados para escrever, imprimir ou outros fins gráficos.	200	402.040	50.177	49.977
020714	Cortes congelados e miudezas comestíveis de aves da espécie Gallus domesticus	4.842	4.794.250	45.893	41.051
841191	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	238	1.662.088	40.933	40.695
640610	Partes superiores de calçado e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas	502	93780	40.884	40.382
200899	Frutos e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou em conservas	427	44.381	36.347	35.920
090111	Café em grão	13.877	4.543.771	47.515	33.638

Fonte: TradeMap

O cruzamento das exportações brasileiras e as importações austríacas mostra o potencial do mercado austríaco que os produtos brasileiros listados, em ordem decrescente, poderão suprir. Em alguns casos vê-se uma notória oferta exportadora brasileira e demanda importadora austríaca, contudo com pequena ou quase nenhuma importação do Brasil.

4.1. Produtos básicos

Há uma tendência crescente nas importações austríacas de frutas frescas e secas do Brasil que, em 2019, foram de US\$ 19,24 milhões, com um aumento de 8,9% em relação ao ano de 2018 (US\$ 17,67 milhões).

👉 Uvas frescas (SH 0806.10)

Entre outras frutas, destacam-se as “uvas frescas”, cujas exportações para Áustria, em 2019, foram de US\$ 1,8 milhões (queda anual média de 6%, entre 2015 e 2019) e representaram 2,5% das importações austríacas do referido produto (US\$ 70,3 milhões), bem como 0,2% do total exportado pelo Brasil (US\$ 96,1 milhões). Os principais concorrentes são a Itália, que ocupa o primeiro lugar com 38,4% das importações austríacas de uvas frescas, mas com um decréscimo médio de 2%, entre 2015 e 2019. A Alemanha está em segundo lugar com 12,1% das importações, e crescimento de 25% no mesmo período. Em terceiro lugar ficou a África do Sul, com 11,3% (-10%), seguida por Turquia, com 6,7% (-4%), Índia, com 5,8% (+20%), e Egito, com 5,5% (+11%).

👉 Limões frescos ou secos (SH 0805.50)

Em 2019, a Áustria importou um volume de 43 mil toneladas de “limões frescos ou secos” (crescimento anual médio de +4%, entre 2015 e 2019), somando US\$ 60 milhões (crescimento anual médio de 6% no mesmo período). As importações do Brasil representaram 3,2% do total (US\$ 1,9 milhão) e com um aumento de 14% no intervalo analisado. Os principais países de origem das importações de limões na Áustria são Espanha (48,8%), Itália (18,3%), África do Sul (6,8%), Turquia (6,4%), Argentina (4,3%) e Alemanha (3,3%).

👉 Café em grão (SH 0901.11)

Do total do volume das exportações brasileiras de “café em grão”, em 2019, 2,2 bilhões de toneladas (US\$ 4,5 bilhões), cerca de 0,2% (5,5 mil toneladas a um valor de US\$ 13,9 milhões) foram exportados para Áustria. Em termos de volume, registrou-se um aumento médio de 1% nas importações austríacas de café em grão do Brasil, de 2015 a 2019, mas o valor dessas compras sofreu queda, de 4%. O Brasil é o principal fornecedor de café em grão para a Áustria, mas ainda há potencial indicativo de comércio a ser explorado. As importações austríacas de café em grão do Brasil representam 29,2% do total, enquanto o Vietnã supre 16,3% da demanda local, seguido por Honduras (10,4%), Peru (5,3%), Alemanha (5,1%) e Indonésia (4,9%).

4.2. Produtos semimanufaturados

👉 Pasta química de madeira (SH 4703.29)

A Áustria importou, em 2019, US\$ 5,5 milhões de “pasta química de madeira” do Brasil, mas com um acentuado decréscimo, de 26%, entre 2015 e 2019. O valor total das importações austríacas de pasta química de madeira, em 2019, foi de US\$ 240,7 milhões, indicando um eventual potencial comercial de US\$ 235,2 milhões que poderá ser suprido pelo produto brasileiro. As exportações brasileiras para Áustria do referido produto representam 2,3% do total importado. Os principais concorrentes são o Uruguai, com 29,9% do total das importações, Alemanha, com 28,8%, Suécia, com 15,1%, Espanha, com 8,3%, e Eslováquia, com 6,3%.

👉 Bagaços e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extração do óleo de soja (SH 2304.00)

As exportações brasileiras de “bagaços e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja” para a Áustria registraram uma diminuição anual média de 22%, entre 2015 a 2019, atingindo um volume de 17,4 mil toneladas e valor de US\$ 6,7 milhões ao final do período. As importações do referido produto do Brasil representam 4,3% do total. Também houve decréscimos nas importações de alguns dos principais concorrentes no mesmo intervalo em análise. A Alemanha representa 40,3% do total importado, seguida por Itália (21,7%), Hungria (8,6%), Países Baixos (7,6%), Argentina (6,5%) e Eslovênia (4,3%).

4.3. Produtos manufaturados

👉 Óleos de petróleo e de minerais betuminosos, brutos (SH 2709.00)

Na pauta exportadora brasileira, em 2019, os “óleos de petróleo e de minerais betuminosos, brutos” figuram em primeiro lugar com um valor US\$ 24,0 bilhões, mas o produto ainda não é exportado para a Áustria que, no referido ano, importou US\$ 4,2 bilhões. Neste contexto, considera-se o montante da demanda de importação austríaca o potencial exportador brasileiro do produto em questão. Os países supridores do produto para o mercado austríaco são Cazaquistão que representa 39,5%, Líbia (22%), Iraque (14,5%), Azerbaijão (11,6%), Argélia (3,4%) e Nigéria (3,1%).

👉 Aviões e outras aeronaves de peso superior a 15.000kg, exceto helicópteros (HS 880240)

As exportações de aviões são pontuais e, em 2019, não foi registrada nenhuma transação. As exportações totais brasileiras são cerca de US\$ 2,5 bilhões e as importações da Áustria de US\$ 818,9 milhões, indicando potencial de comércio. Do total das impor-

tações austríacas do referido produto, os EUA representam 38%, seguidos por China (23,2%), Paquistão (16,4%), Canadá (15,5%), Filipinas (3,6%) e Turquia (3,3%).

🔑 **Peças adequadas para uso exclusivo com combustão interna de ignição por compressão (HS 840999)**

Em 2019, o Brasil exportou para Áustria “peças adequadas para uso exclusivo com combustão interna de ignição por compressão” em um valor total de US\$ 6,5 milhões, ou seja 0,8% do total importado pela Áustria (US\$ 816,4 milhões). O total das exportações brasileiras do referido produto foi de 966,5 milhões. Os principais fornecedores são Alemanha (77,4%), França (7,4%), Polônia (2,9%), Itália (2,1%), Eslováquia (1,3%) e República Tcheca (1,1%).

5. INVESTIMENTOS BILATERAIS ÁUSTRIA-BRASIL

A Áustria figura entre os principais destinos do Investimento Externo Direto (IED) brasileiro, o que se deve, sobretudo, à existência de acordo para evitar a dupla tributação, em vigor desde 1976, e à existência de legislação tributária favorável a empresas no país. O acordo cria incentivo ao estabelecimento de “holdings” das empresas brasileiras na Áustria, a partir de onde controlam operações comerciais em outros países da Europa ou mesmo globais. Dessa forma, ainda que suas operações locais sejam diminutas, a movimentação financeira por elas realizada é bastante vultosa.

O Banco Central da Áustria registra estoque de investimentos brasileiros na ordem de US\$ 3,3 bilhões (2019). Esse valor, porém, é muito menor do que aquele registrado pelo Banco Central do Brasil (US\$ 11,2 bilhões, em 2019), o que se deve a essa característica particular dos investimentos brasileiros na Áustria. Para as autoridades monetárias austríacas, na rubrica IED, são contabilizados, apenas, os investimentos produtivos. Os valores referentes a inversões em “holdings”, por sua vez, não são publicados.

ESTOQUES DE INVESTIMENTOS BILATERAIS em US\$ bilhões	2017	2018	2019
Áustria no Brasil	1.261	1.343	1.311
Brasil na Áustria	3.356	1.558	3.332

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

Em 2019, os investimentos austríacos no Brasil registraram um fluxo negativo de US\$ 11 milhões, devido a reversão ou perdas de capitais que superaram os ingressos.

O estoque, em 2019, registrou um valor de US\$ 1,3 bilhão, e os três principais setores que mais tem atraído os investimentos austríacos no Brasil são comércio (cerca de 30%), metalurgia (27%) e química e farmacêutica (16%). Outros segmentos importantes são indústria de máquinas (10%), eletro-eletrônica e ótica (6%), indústria automobilística (5%) e setor financeiro e de seguros (5%).

O fluxo dos investimentos brasileiros na Áustria, por sua vez, foi de US\$ 487 milhões, em 2019. Os principais setores de investimentos brasileiros na Áustria são: prestação de serviços profissionais, científicos e técnicos (75%), financeiro e seguros (15%) e comércio (8%).

FLUXOS DE INVESTIMENTOS BILATERAIS Transações em US\$ bilhões	2017	2018	2019
Áustria no Brasil	48	123	-11
Brasil na Áustria	1.190	-1.357	487

🔑 Investimentos de entidades sem atividades, inclusive empresas holdings, bem como investimentos em imóveis rurais são contabilizados em separado e divulgados de forma agregada, sem mencionar os países de origem.

🔑 Níveis de investimentos negativos acontecem quando elevadas perdas ou reversão de capitais de uma ou mais empresas superam outros capitais e, assim, um fluxo/estoque negativo é registrado.

Fonte: Banco Nacional Austríaco (OeNB - Österreichische Nationalbank)

6. PRINCIPAIS ACORDOS BILATERAIS

- ➡ Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda e o Capital (1976);
- ➡ Acordo sobre Cooperação Econômica e Industrial (1986);
- ➡ Acordo Referente ao Reconhecimento dos Certificados de Origem e de Bens de Produção Artesanal (1993);
- ➡ Acordo sobre Serviços Aéreos (1995).

Pesquisa sobre os atos internacionais firmados entre o Brasil e a Áustria pode ser realizada no seguinte endereço: <https://concordia.itamaraty.gov.br/>

V - ACESSO AO MERCADO

1. SISTEMA TARIFÁRIO

1.1. Características do mercado

Ao exportar para a UE, as empresas acessam um mercado de 27 países com mais de 500 milhões de consumidores. O princípio da livre circulação de mercadorias permite seu transporte e sua venda em qualquer parte da UE. Graças à ampla harmonização promovida no âmbito comunitário, em vastos domínios legislações nacionais complexas e variadas foram substituídas por um único conjunto de regras europeias, reduzindo custos e inconveniências para empresas que desejam comercializar com diversos países do bloco.

1.2. Classificação das mercadorias

A classificação das mercadorias é feita com base na Nomenclatura Combinada (NC) da União Europeia e do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias da Organização Mundial do Comércio e que são adotados por todos os Países-Membros.

1.3. Estrutura da tarifa

A Áustria, como membro da União Europeia, adota a estrutura tarifária da UE. A estrutura da tarifa é composta por três componentes integrados, o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), a Nomenclatura Combinada (NC) e a Pauta Aduaneira Integrada (TARIC - Integrated Community Tariff).

O SH é organizado numa estrutura hierarquizada por seções, capítulos (2 dígitos), posições (4 dígitos) subposições (6 dígitos) e apoiado por regras de execução e notas explicativas.

A NC é um sistema de codificação de 8 dígitos da UE, que inclui a nomenclatura do SH com subdivisões suplementares da UE. É utilizada pela pauta aduaneira comum da UE e fornece estatísticas relativas ao comércio no interior da UE e entre a UE e o resto do mundo.

A Pauta Aduaneira Integrada fornece informações sobre a política comercial e as medidas pontuais aplicáveis a produtos específicos na UE (por exemplo, suspensão temporária de direitos, direitos antidumping, etc.). A TARIC inclui o código de 8 dígitos da Nomenclatura Combinada juntamente com 2 dígitos adicionais (subposições da TARIC). A Comissão Europeia é responsável pela gestão da TARIC e disponibiliza uma versão diariamente atualizada, disponível pelo seguinte link:

http://ec.europa.eu/taxation_customs/dds2/taric/taric_consultation.jsp?Lang=pt

Mercadorias importadas e exportadas devem ser declaradas, informando-se em qual classificação tarifária elas se enquadram. Essa identificação determina o imposto de importação aplicável e como as mercadorias são tratadas para fins estatísticos.

1.4. Impostos e taxas

Em adição aos direitos aduaneiros e específicos incidentes sobre cada produto importado, de acordo com sua classificação tarifária, os bens importados estão sujeitos ao Imposto sobre Valor Agregado - IVA (VAT - value-added tax), regulamentado pela Diretiva (UE) 2018/2057. O IVA incide sobre o valor acrescentado em cada fase da cadeia de produção de qualquer produto ou serviço e é cobrado de forma fracionada na fase de consumo final:

► sobre todas as atividades comerciais e, especificamente, sobre as entregas de bens, prestações de serviços, importações e operações intracomunitárias (bens introduzidos num país da UE a partir de outro país da UE);

► em cada fase da produção ou distribuição de todos os bens ou serviços, de forma diretamente proporcional ao preço de cada operação;

► através de um regime no âmbito do qual os sujeitos passivos (os que estão registrados para efeitos do IVA) cobram o IVA sobre as vendas que efetuam (imposto a jusante) e recuperam o IVA que pagaram sobre as suas aquisições dos bens ou serviços utilizados na sua atividade comercial (imposto a montante). A diferença entre o imposto a jusante e o imposto a montante corresponde ao montante de IVA que é efetivamente cobrado.

Na Áustria, bens de primeira necessidade são taxados com percentual de 10%, e os demais bens, com 20%. A partir de 2016, alguns produtos/serviços antes taxados com 10% passaram a ser taxados em 13%.

Há tributos especiais para tabaco, bebidas alcoólicas e combustíveis.

Informações específicas sobre o IVA podem ser obtidas nas páginas eletrônicas da UE e do Ministério Federal de Finanças da Áustria:

União Europeia:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32018L2057&from=PT>
https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_pt.htm

Ministério Federal de Finanças:

<https://www.bmf.gv.at/themen/zoll/ueberfuehrung-in-ein-zollverfahren.html>

1.5. Bases de Incidência

A incidência do imposto de importação é, em geral, “ad valorem” e aplicado sobre o valor da mercadoria na base CIF (Cost Insurance and Freight). No caso de alguns produtos pode haver cobrança de valores pré-determinados por unidade de volume. Se os preços de entrada na UE de certos produtos forem inferiores aos patamares estabelecidos pelo bloco, direitos adicionais poderão ser aplicáveis.

1.6. Sistema Geral de Preferências

Um país pode se beneficiar de um ou mais regimes preferenciais (por exemplo, Acordos de Parceria Econômica ou Acordo Euro-Mediterrâneo e Sistema Geral de Preferências – SGP). O Brasil deixou de fazer parte dos países beneficiados pelo novo SGP da União Europeia, que entrou em vigor em janeiro de 2014. Como consequência, em geral é aplicada, para produtos brasileiros, a alíquota de nação mais favorecida (NMF) do imposto sobre importações na UE.

Informações sobre o Sistema Geral de Preferências na União Europeia estão disponibilizadas no sítio eletrônico oficial da comunidade:

<https://ec.europa.eu/trade/policy/countries-and-regions/development/generalised-scheme-of-preferences/>

2. REGULAMENTAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

2.1. Regulamentação geral

A Áustria é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) e utiliza as mesmas políticas comerciais de importação adotadas pela União Europeia. O princípio aplicado é o da consolidação dos direitos aduaneiros e da não discriminação entre parceiros comerciais, ressalvadas as áreas de livre-comércio. As exceções e restrições aplicam-se a quotas de importação, direitos antidumping e embargos das Nações Unidas.

Existem, contudo, licenças de importação e regulamentos especiais na forma de proibição e restrições aplicáveis a produtos agrícolas, medicamentos, produtos químicos, produtos de ferro e aço, bens culturais, produtos têxteis e roupas, armas e materiais de guerra, produtos falsificados ou pirateados, materiais que atentem contra a moralidade pública, espécies de animais em perigo, desperdícios, alguns animais vivos, produtos contendo substâncias de origem animal, plantas e produtos contendo substâncias vegetais.

📄 Pedido de licenças de importação e documentos de monitoramento, bem como informações sobre os requisitos de licenciamento para mercadorias podem ser endereçados ao:

*Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Digitais da Áustria
(Bundesministerium für Digitalisierung und Wirtschaftsstandort)*

*Abteilung III/2
Stubenring 1
1011 Wien*

Telefon: +43 1 711 00 - 0

*E-Mail: post.III2_19@bmdw.gv.at
aussenwirtschaftskontrollen@bmdw.gv.at
service@bmdw.gv.at*

Website: www.bmdw.gv.at

📄 Questões aduaneiras e informações detalhadas poderão ser obtidas, ainda, junto às seguintes autoridades:

*Central de Informações Aduaneiras
(Zollstelle Villach)
Ackerweg 19
9500 Villach*

Telefon +43 (0) 50 233 740
Fax +43 (0) 50 233-5964053

E-Mail: zollinfo@bmf.gv.at

Website: <https://www.bmf.gv.at/themen/zoll/competence-center-zoll.html>

Ministério Federal de Finanças
(Bundesministerium für Finanzen)
Abteilung III/11
Johannesgasse 5
1010 Wien

Tel.: +43 1 51433 - 0

E-Mail: post.iii-11@bmf.gv.at

Website: www.bmf.gv.at

2.2. Licenças de importação para mercadorias agrícolas

Para algumas mercadorias agrícolas são necessários certificados de importação. A regulamentação sobre importação de mercadorias agrícolas para a União Europeia é definida pelo Regulamento (CE) n.º 376/2008, bem como pelo Regulamento (UE) 2019/2072 da Comissão Europeia, de 28 de novembro de 2019.

👁 O órgão responsável por emitir licenças de importação de produtos agrícolas na Áustria é o “Mercado Agrícola da Áustria” (Agrarmarkt Austria - AMA).

AgrarMarkt Austria - AMA
Dresdner Straße 70
1200 Wien

Tel: (+43) 1 33 151 209

E-mail: lizenzen@ama.gv.at
office@ama.gv.at

Website: www.ama.at

2.3. Medidas “antidumping”

O Regulamento (UE) 2016/1036 do Parlamento Europeu e do Conselho (<https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2016/1036/oj>) trata da aplicação de medidas antidumping, que visam a evitar que a importação de determinados produtos prejudiquem a indústria doméstica comunitária.

👁 Informações detalhadas sobre as condições de instituição de medidas antidumping podem ser encontradas no site da Comissão Europeia:

<https://ec.europa.eu/trade/policy/accessing-markets/trade-defence/actions-against-imports-into-the-eu/anti-dumping/>

2.4. Mercadorias submetidas a regulamentos de qualidade e de segurança obrigatórios

Para que um produto seja importado pela União Europeia, é necessário assegurar-se que este atenda aos requisitos de importação da Comissão Europeia, disponíveis no site Access2Markets:

<https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/welcome-access2markets-trade-helpdesk-users>

A Diretiva 2001/95/CE estabelece os princípios gerais da política comunitária de segurança de produtos. Esses princípios determinam que os produtos atendam aos requisitos de segurança geral e contenham informações precisas para os consumidores sobre os riscos a eles associados e eventuais precauções. A diretiva determina, ainda, que os exportadores colaborem com as autoridades locais, no sentido de notificá-las sobre produtos perigosos, bem como nas medidas de proteção ao consumidor.

2.4.1. Requisitos de segurança de alimentos para consumo humano e animal

As condições gerais para importação de produtos alimentícios incluem princípios e normas gerais da legislação alimentar definidos por critérios de rastreabilidade, higiene e regulamentações sobre gêneros alimentícios de origem animal:

- Regulamento (CE) n.º 178/2002 – seção 4
- Regulamento (CE) n.º 178/2002 – artigo 18º

- Regulamento (CE) n.º 852/2004
- Regulamento (CE) n.º 853/2004

São observadas ainda:

- normas em matéria de resíduos, defensivos agrícolas, medicamentos veterinários e contaminantes nos alimentos;
- normas específicas relativas a organismos geneticamente modificados destinados à alimentação humana e animal, a bioproteínas e a novos alimentos;
- regras especiais relativas a grupos de produtos alimentares;
- normas gerais relativas aos materiais destinados a entrar em contato com gêneros alimentícios;
- inspeções e verificações oficiais destinadas a garantir a conformidade com as regras da UE relativas aos alimentos destinados ao consumo humano e animal.

(Fonte: Comissão Europeia)

Caso surjam, no país exportador, epidemias, surtos ou doenças que apresentem risco grave à saúde humana, animal ou ao ambiente, a UE pode adotar medidas de proteção, impondo condições especiais ou suspendendo as importações de produtos de todo ou parte do território do país em questão.

Antes de realizar operações de exportação de produtos agrícolas para a União Europeia ou para a Áustria, sugere-se consultar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para obter informações atualizadas sobre eventuais restrições e documentos necessários.

2.5. Normalização técnica

Além das normas de segurança geral dos produtos, são aplicáveis normas específicas a determinadas categorias de produtos, como cosméticos e produtos farmacêuticos.

Os princípios básicos da política de normalização da UE estão contidos na Resolução 85/C136/01.

Os organismos responsáveis pela definição das normas harmonizadas são os seguintes:

Na UE:

- ▶ Comitê Europeu de Normalização (European Committee Standardization - CEN): www.cen.eu
- ▶ Comitê Europeu de Normalização Eletrotécnica (European Committee de Normalisation Életrotechnique - CENELEC): www.cenelec.eu
- ▶ Instituto Europeu de Normalização das Telecomunicações (European Institute of Telecommunication Standards - ETSI) www.etsi.org

Na Áustria:

- ▶ ASI Austrian Standards Institute (Österreichisches Normungsinstitut): www.austrian-standards.at/en
- ▶ OVE Österreichischer Verband für Elektrotechnik: www.ove.at/

2.6. Avaliação da conformidade

Os processos de avaliação da conformidade com os requisitos essenciais fixados nas diretivas de harmonização técnica são realizados pelo fabricante ou por terceiros. Em cada país da UE existem organismos responsáveis pela avaliação da conformidade.

Mais informações estão disponíveis em:

<http://ec.europa.eu/growth/tools-databases/nando/index.cfm>

2.7. Marcação "CE" (Conformidade Europeia)



A marca CE é o símbolo apostro no produto ou na sua embalagem para atestar que aquele bem atendeu a todos os requisitos de segurança, saúde e proteção ambiental determinados pelas diretivas da UE. A Marcação CE deve ser visível, legível e indelével. Deve ser colocada no próprio produto ou, caso não seja possível, na embalagem e nos documentos que o acompanham. Ambas as letras devem ter a mesma altura e a redução ou aumento da marcação deve respeitar as proporções das duas letras.

🔗 O sítio oficial da Comissão Europeia dispõe de instruções detalhadas sobre os requisitos para obtenção da marca CE para cada produto:

https://europa.eu/youreurope/business/product-requirements/labels-markings/ce-marking/index_pt.htm

Na Áustria, a fiscalização da marca CE é de responsabilidade das seguintes autoridades:

Ministério Federal de Assuntos Económicos e Digitais da Áustria
(Bundesministerium für Digitalisierung und Wirtschaftsstandort)
Tel.: 43 (1) 711 00 – 0

Email: gewerbetechnik@bmdw.gv.at

<https://www.bmdw.gv.at/Themen/Technik-und-Vermessung/CEKennzeichnung.html>

Wirtschaftskammer Österreich
(Câmara de Economia da Áustria)
Unternehmensservice / EEN

E-mail: office@wko.at

www.wko.at/ce

Enterprise Europe Network

<http://een.ec.europa.eu/>

A necessidade de marcação CE deve ser avaliada conforme a particularidade de cada produto. Algumas mercadorias sujeitas à marcação são: produtos de baixa tensão, brinquedos, produtos e materiais para construção em geral, máquinas e equipamentos de proteção individual, aparelhos a gás, acessórios sob pressão, instrumentos de medição, etc.

Os produtos que contenham marcação CE podem ser comercializados e vendidos livremente em todos os Estados do Espaço Económico Europeu, sem que seja necessário outro controle do produto no país de destino.

A fiscalização pode consistir no controle de documentação e/ou em inspeções físicas. Produtos que não cumpram os requisitos determinados ou que não estejam acompanhados pela documentação exigida podem ter sua introdução suspensa pelas autoridades aduaneiras.

2.8. Produtos submetidos à política comercial comum

Com base no Regulamento (UE) 2015/478, os produtos devem ser livremente importados sem serem sujeitos a restrições quantitativas, a não ser que sejam adotadas “medidas de salvaguarda”.

Medidas de salvaguarda

➡ Quando um produto for importado na União em quantidades de tal modo elevadas e/ou em termos ou condições tais que causem ou ameacem causar um prejuízo grave aos produtores da União, a Comissão pode, a pedido de um Estado-Membro ou por sua própria iniciativa e para salvaguardar os interesses da UE, solicitar uma investigação.

➡ A investigação da UE pode levar à aplicação de uma restrição à importação do produto em causa, ou à exigência de uma autorização ou licença de importação sujeita às regras e aos limites definidos pela Comissão.

➡ As medidas de salvaguarda podem ser provisórias (durante um período máximo de 200 dias) ou definitivas (em um prazo de até 4 anos e prorrogado por um período máximo de 8 anos), com aplicação de contingentes quantitativos à importação do produto em causa a partir de qualquer país não pertencente à UE.

Contingentes e cotas

➡ A UE pode estabelecer limite de quantidades de um determinado produto que pode ser anualmente importado.

➡ Contingentes de importação não podem ser inferiores à média das importações efetuadas nos últimos três anos.

➡ A importação de produtos sob contingenciamento quantitativo se beneficia de isenção parcial ou total dos direitos aduaneiros.

Vigilância

➡ Quando um determinado produto é colocado sob vigilância pela União Europeia, a sua importação está sujeita à apresentação de documento de vigilância emitido por autoridade competente designada pelos Estados-Membros.

✎ Mais informações podem ser encontradas no texto do Regulamento (UE) 2015/478, disponível em:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32015R0478&from=IT>

2.9. Mercadorias submetidas a restrições, autorização ou formalidades particulares

Material de defesa, armas e munições:

Trazer uma arma de fogo e munições, de países da UE ou terceiros, está sujeito a várias restrições e à exigência de uma licença, conforme o Regulamento (UE) n.º 258/2012:

https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=LEGISSUM:230803_1&from=PT

Vegetais e produtos de origem vegetal:

Certos vegetais e produtos de origem vegetal (plantas, partes de plantas, frutas, legumes, flores ou sementes) devem ser acompanhados de um certificado fitossanitário que assegurem terem sido inspecionados de acordo com os requisitos do Regulamento (UE) 2019/2072/Anexos XI e XII para ingressar na União Europeia.

Tais certificados são emitidos pelas autoridades fitossanitárias do país exportador. Uma vez na UE, um passaporte fitossanitário pode substituir o certificado fitossanitário para plantas e produtos vegetais importados.

Plantas e produtos de origem vegetal para fins experimentais e/ou científicos ou outros fins exigem a emissão de carta de autorização, em conformidade com o Regulamento (UE) 2019/829.

Algumas plantas e produtos de origem vegetal, considerados de “alto risco”, originários de países não pertencentes à União Europeia, são provisoriamente proibidos de introdução em toda a UE, conforme Regulamento (UE) 2018/2019 (ver item “plantas de alto risco”).

✎ Mais informações sobre o comércio de plantas e produtos vegetais a partir de países não-membros da EU podem ser encontradas nos links abaixo:

Informações gerais:

https://ec.europa.eu/food/plant/plant_health_biosecurity/non_eu_trade_en.

Regulamento (UE) 2019/2072:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32019R2072&from=EN>,

Regulamento (UE) 2019/829:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32019R0829&from=EN>,

Regulamento (UE) 2018/2019:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32018R2019&from=EN>.

Animais vivos e produtos de origem animal:

A importação de animais e de produtos de origem animal, principalmente destinados à alimentação, deve seguir rigorosos critérios determinados pela Comissão Europeia, que incluem as seguintes exigências:

- ➡ a transformação do produto deve ser efetuada exclusivamente em estabelecimento aprovado;
- ➡ um veterinário oficial, reconhecido no país de exportação, deverá emitir certificado sanitário;
- ➡ o país exportador deve fazer parte da lista de países autorizados a exportar para a UE na categoria do produto;
- ➡ as remessas estarão sujeitas a controlos sanitários no posto de inspeção fronteiriço no país de chegada da UE.

✎ Para verificar se tais requisitos são aplicáveis ao produto a ser exportado para UE, consulte:

Regulamento (CE) No. 854/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02004R0854-20150101&from=EN>

Regulamento (CE) N.º 669/2009 da Comissão de 24 de Julho de 2009:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32009R0669&from=EN>

Sugere-se, ainda, consultar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) antes de realizar exportação de produtos de origem animal para a Áustria.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/internacional/exportacao/animal>

O transporte de animais vivos obedece a regimes especiais. Condições gerais para o transporte de animais estão estipuladas no artigo 3 do Regulamento UE 1/2005 e incluem:

- A duração do transporte deve ser tão curta quanto possível
- Não deve haver risco de ferimentos durante o transporte
- Deve-se observar a qualificação das pessoas que manuseiam os animais
- Nenhuma violência contra os animais
- O transporte deve ser realizado sem atrasos
- O bem-estar dos animais deve ser verificado regularmente
- Os animais devem ter espaço suficiente
- Deve haver fornecimento de água e ração em intervalos adequados

Outras mercadorias

Artigos pirotécnicos importados na Áustria, tanto de países não-membros como de membros da UE, estão sujeitos a regulamentos de rotulagem e, em alguns casos, a uma licença devido à Lei de Pirotecnia. A rotulagem deve mencionar, por exemplo, os limites de idade para posse e uso desses artigos.

2.10. Importações proibidas:

A administração aduaneira não é a autoridade responsável por emitir uma proibição ou restrição específica de importação, mas deve garantir que eventuais medidas nesse sentido sejam monitoradas durante o processo de importação.

Importantes proibições e restrições de importação na Áustria incluem:

- Espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção;
- Algumas plantas e produtos vegetais considerados de “alto risco”, originários de países não pertencentes à União Europeia, proibidos de introdução em toda a UE, conforme Regulamento (UE) 2018/2019 (ver item “plantas de alto risco”);
- Produtos falsificados;
- Medicamentos, passíveis de importação apenas por farmácias e empresas autorizadas a vender medicamentos. Entende-se por medicamentos não apenas os produtos finais disponíveis nas farmácias austríacas, mas também: a) preparações medicinais à base de ervas com um ou mais ingredientes ativos produzidos a partir de uma planta ou partes de plantas, por exemplo, por secagem, moagem, extração ou limpeza; b) preparações medicinais homeopáticas e c) preparações de vitaminas ou minerais, incluindo à base de oligoelementos usados para tratar ou prevenir doenças específicas, condições ou seus sintomas.

➤ Bens culturais, sujeitos a controles tanto no caso das importações de países extra-comunitários como das expedições de outros países da UE, a fim de evitar seu comércio ilegal.

2.11. Importação via postal

Na Áustria, o transporte de mercadorias através da administração postal é feito pelo Österreichische Post AG. Existem regulamentos específicos para o desembaraço aduaneiro de mercadorias exportadas de países terceiros e de membros da União Europeia.

Remessas de países de fora da UE, para fins comerciais e de valor até 22 euros, estão isentas de impostos. Também está igualmente isenta de tarifas, remessa não comercial, de valor até 150 euros, enviada de um país não pertencente à UE para um destinatário no bloco. O remetente pode ser uma empresa comercial, como por exemplo vendas/compras pela internet.

Não há diferença, para fins de isenção tributária, se a encomenda é transportada e entregue pelos Correios ou por outros serviços de expedição.

Remessa de mercadorias que não estejam sujeitas a quaisquer proibições ou restrições à importação, acompanhada de declaração aduaneira devidamente preenchida (formulário postal CN23), tem seu desembaraço realizado pelos Correios.

2.12. Bens destinados a feiras e exposições

O carnê ATA, também conhecido como passaporte para mercadorias, é um documento alfandegário internacional que pode ser usado para a importação, exportação e trânsito temporário de mercadorias no lugar dos papéis alfandegários exigidos no respectivo país.

2.13. Normas sanitárias

Conforme os Regulamentos (CE) 178/2002 e (UE) 2019/1381 (<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=legisum%3Af80501>), a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA) é o órgão responsável por garantir a segurança dos gêneros alimentícios e de rações na União Europeia e por prestar apoio científico e técnico à Comissão Europeia e aos países da UE em todas as áreas com impacto sobre a segurança alimentar. Quando são identificados riscos sanitários, o sistema de alerta

rápido para gêneros alimentícios ou alimentos para animais (RASFF) é acionado e os países da UE e a Comissão podem adotar medidas de precaução.

☞ Para verificar requisitos sanitários e fitossanitários aplicáveis na UE consulte:

https://europa.eu/european-union/topics/food-safety_pt

https://ec.europa.eu/health/home_en

Com referência a produtos químicos, a União Europeia adotou o regulamento “REACH” – Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos), em vigor desde 1 de junho de 2007, que visa a melhorar a proteção da saúde humana e do meio ambiente contra os riscos potencialmente representados por produtos químicos.

O “REACH” também promove métodos alternativos para a avaliação do perigo de substâncias, a fim de reduzir o número de testes em animais.

Em princípio, o “REACH” se aplica a todas as substâncias químicas, abrangendo não só aquelas usadas em processos industriais, mas também as utilizadas no dia-a-dia, a exemplo de produtos de limpeza e tintas, e em artigos como roupas, móveis e eletrodomésticos.

☞ Maiores informações estão disponíveis no sítio da ECHA, European Chemicals Agency: <https://echa.europa.eu/regulations/reach/understanding-reach>

No âmbito nacional, a autoridade responsável pela segurança dos alimentos é a “AGES - Österreichische Agentur für Gesundheit und Ernährungssicherheit GmbH” (Agência Austríaca para Saúde e Segurança Alimentar GmbH). A AGES é uma empresa pública, dirigida pelo Ministério de Assuntos Sociais, Saúde, Assistência a Idosos e Defesa do Consumidor e pelo Ministério da Agricultura, Regiões e Turismo. A AGES apoia a gestão dos ministérios federais em questões de saúde pública, saúde animal, segurança alimentar, segurança de medicamentos e proteção ao consumidor.

AGES - Agentur für Gesundheit und Ernährungssicherheit GmbH

Spargelfeldstraße 191

1220 Vienna

Austria

Tel.: +43 50 555-32100

E-Mail: lebensmittel.wien@ages.at

www.ages.at

2.14. Embalagem e rotulagem

Os produtos importados devem atender aos padrões básicos de normalização técnica e às normas de segurança de embalagem e de rotulagem.

As embalagens comercializadas na UE devem respeitar requisitos sanitários e ambientais, assim como disposições sobre resíduos (Diretiva 94/62/CE), dimensões (Diretiva 2007/45/CE) e composição e constituintes de materiais destinados a entrar em contato com gêneros alimentícios (Regulamento (CE) n.º 1935/2004).

As importações em embalagens feitas de madeira e outros produtos vegetais podem estar sujeitas a medidas fitossanitárias (Diretiva 2000/29/CE).

A regulação em matéria de rotulagem visa a garantir a proteção da saúde, da segurança e dos interesses dos consumidores, assegurar a disponibilização de informações sobre o produto, tais como conteúdo, segurança da utilização e precauções especiais.

Conforme Regulamento (UE) N.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, a informação obrigatória sobre os gêneros alimentícios deve figurar numa língua facilmente compreensível para os consumidores dos Estados-Membros em que o gênero alimentício é comercializado. O Estado-Membro em que o gênero alimentício é comercializado pode impor, no seu território, que as menções figurem em uma ou mais línguas oficiais da União.

No caso da Áustria, as informações devem estar em alemão. As exceções são para expressões geralmente conhecidas (por exemplo, “made in”, “Cornflakes”, “Chewing Gum”, “Energy Drink”) ou expressões intraduzíveis que sejam fáceis de entender devido à grafia semelhante. Os seguintes elementos de rotulagem devem ser indicados em um campo de visão, ou seja, “reconhecíveis à primeira vista” para o consumidor: nome do alimento (descrição do produto), quantidade líquida do alimento e, para bebidas alcoólicas, o teor de álcool existente em percentagem por volume. É obrigatório mencionar, ainda, os ingredientes do produto, incluindo sabores, aditivos e enzimas alimentares, bem como todos os componentes de ingredientes compostos usados na produção ou preparação de um alimento. Os ingredientes devem ser declarados em ordem decrescente da respectiva percentagem de peso no momento da utilização na produção. Ou seja: em primeiro lugar, deve constar o ingrediente principal, com maior quantidade, e em último lugar aquele menos utilizado na fabricação do produto. A palavra “ingredientes” deve preceder a listagem. A data de validade não precisa mais aparecer no mesmo campo de visão desde 2014.

🔗 Informações sobre rotulagem de alimentos estão disponíveis em:

http://ec.europa.eu/food/safety/labelling_nutrition/labelling_legislation/index_en.htm

Rótulo ecológico da União Europeia

O Regulamento (CE) n.º 66/2010 institui o sistema de rótulo ecológico. Esse rótulo pode ser atribuído a produtos que contribuam para a preservação do meio ambiente e que descrevam o impacto ambiental do produto.

A concessão do rótulo ecológico para alguns produtos, como têxteis, calçados, produtos de limpeza, eletrodomésticos, produtos de papel, é definida por critérios específicos.

Os fabricantes, importadores, prestadores de serviços, comerciantes e varejistas interessados podem solicitar, à autoridade relevante de comercialização do produto na UE, que lhe seja atribuído o rótulo ecológico.

Para informações detalhadas sobre o rótulo ecológico, consulte as especificações para cada produto no site da Comissão Europeia:

<http://ec.europa.eu/environment/ecolabel/>

2.15. Marcas e patentes

A marca é um símbolo da empresa que diferencia bens e serviços de diferentes produtores ou fornecedores. Permite que o consumidor reconheça a fonte do que é oferecido. A marca serve à empresa nas negociações comerciais como um meio de diferenciação e como uma ferramenta de marketing indispensável.

Uma patente registrada protege uma invenção. Uma patente é um direito de exclusão territorial e limitado no tempo (monopólio). Apenas o detentor do registro tem permissão para fabricar, vender ou usar a invenção.

Marcas e patentes podem ser registradas no nível nacional, junto ao Instituto de Patentes Austríaco (Österreichische Patentamt), ou no nível comunitário, junto ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO - European Union Intellectual Property Office) e ao Instituto Europeu de Patentes (European Patent Office).

Uma marca comercial registrada na UE fica protegida em todo o bloco. Os benefícios do registro de marcas junto às instâncias comunitárias incluem a simplificação do pro-

cesso, realizado apenas uma vez, em um único idioma, com proteção em todos os atuais e futuros estados membros da UE.

Das Österreichische Patentamt
Dresdner Strasse 87
1200 Vienna
Austria

Tel.: +43 1 53424

Email: info@patentamt.at

Equipo - Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia
<https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt/home>

European Patent Office
www.epo.org

3. DOCUMENTAÇÃO E FORMALIDADES

3.1. Documentação

De forma geral, os documentos básicos para exportações para a Áustria são:

- ▶ Fatura comercial; e
- ▶ Conhecimento de embarque (AWB - Air Way Bill).

Para alguns produtos, pode-se exigir a apresentação de:

- ▶ Certificados sanitários e fitossanitários ou outros certificados;
- ▶ Licença de importação ou outras licenças.

O exportador deverá reunir, no Brasil, a fatura comercial e o conhecimento de embarque, bem como os certificados (sanitários, fitossanitários, entre outros), quando aplicáveis. As licenças, se necessárias, são responsabilidade do importador.

Vale ressaltar a importância de o exportador verificar se toda a documentação e as respectivas formalidades exigidas foram providenciadas antes do embarque das mercadorias.

Informações importantes que devem estar presentes na documentação:

1. Número do aviso de embarque
2. Data de emissão
3. Detalhes do exportador
4. Detalhes do importador
5. Parte notificada
6. Identificação do imposto
7. Porto de origem
8. Porto de destino
9. Descrição da carga
10. Códigos harmonizados
11. Peso da tara
12. Peso bruto da carga
13. Volume bruto da carga
14. Conhecimento de embarque (Indicação do número B/L original)
15. Número do contêiner
16. Tipo do contêiner
17. Selo do contêiner
18. Carga em trânsito: local/país da entrega final
19. Detalhes do frete
20. Marcas e números
21. Carga de produtos perigosos (DG)

Para esclarecer dúvidas, consulte também a página eletrônica “Aprendendo a Exportar” do Ministério da Economia: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br>

👉 Informações adicionais referentes a assuntos aduaneiros na UE podem ser encontradas no link a seguir: https://europa.eu/european-union/topics/customs_pt

3.2. Formalidades para o desembaraço alfandegário na Áustria

Para produtos provenientes de países não pertencentes à União Europeia, exige-se a apresentação de declaração aduaneira feita no formulário DAU (Documento Administrativo Único) para que possam circular livremente na Áustria e no mercado dos outros países da UE. A declaração deve ser emitida por empresa de despacho aduaneiro da UE e deverá ser apresentada na alfândega.

Lista de alfândegas na Áustria está disponível no link abaixo (página em alemão): https://service.bmf.gv.at/service/anwend/behoerden/show_mast.asp?disid=ZA&distyp=ZA

No encaminhamento de produtos extracomunitários para a Áustria é necessário, além da declaração aduaneira, apresentar os seguintes documentos:

- Fatura Comercial: deve conter especificações relativas a peso, dimensões e quantidade do produto. É necessário, ainda, informar o país de origem, o trânsito, o destinatário e outras informações pertinentes ao país exportador. A fatura comercial deverá ser apresentada às autoridades alfandegárias em duas vias. O documento de transporte aéreo ou documento de porte deverá acompanhar a fatura comercial.
- Certificado de Origem, no caso de mercadorias às quais direitos aduaneiros preferenciais são garantidos. No caso dos têxteis, existem regras de informação adicionais. Para alguns produtos, pode ser necessária a apresentação de certificado de não preferência.

Disposições Especiais:

- ➡ Para alguns produtos, pode-se exigir a apresentação de licenças e certificados sanitários e fitossanitários ou de outros certificados aplicáveis;
- ➡ As espécies animais em vias de extinção não podem ser importadas;
- ➡ O transporte de animais vivos obedece a regimes especiais.

Em razão da complexidade da matéria, pode ser recomendável aos exportadores iniciantes buscar assessoria de profissionais qualificados na área.

3.3. Regime cambial

Em geral, transações monetárias podem ser efetuadas em qualquer moeda conversível.

4. REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS

4.1. Entrepósitos francos

Os entrepostos francos (Freizonen und Freilager) contam com extraterritorialidade alfandegária (não pagamento de tributos de importação e demais taxas). Neles, as mercadorias podem ser submetidas a operações simples de transformação e reembalagem. A Áustria possui entrepostos francos em Graz, Innsbruck, Linz e Viena.

O controle dos entrepostos francos é exercido pela Alfândega.

Maiores informações poderão ser obtidas no Posto Aduaneiro Central de Viena (Zollamt Wien): <https://www.bmf.gv.at/zoll/zollauskuenftezollstellen/zollauskuenfte.html>

4.2. Regime de “Armazém Alfandegário”

“Entrepósito Aduaneiro” ou “Armazém Alfandegário” é um regime especial que oferece uma série de benefícios às empresas que o utilizam na importação e na exportação de produtos. Os principais benefícios são o armazenamento de mercadoria em depósitos alfandegários por tempo determinado, o adiamento do pagamento de tributos e a cobertura cambial da mercadoria no processo de negociações no ato.

No regime de “entrepósito aduaneiro”, as mercadorias não pertencentes à União Europeia podem ser armazenadas no território aduaneiro da Comunidade sem quaisquer encargos aduaneiros.

As mercadorias podem ser armazenadas no armazém alfandegário sem razão específica, mas também nos seguintes casos:

- ➔ se a aquisição ou o curso de ação adicional ainda não foi decidido;
- ➔ até que documentos faltantes estejam disponíveis para liberação alfandegária;
- ➔ a fim de poder acessar continuamente grandes importações e só então pagar os impostos;
- ➔ para cumprir prazos frequentemente curtos no contexto de processamento interno;
- ➔ para enviar as mercadorias em conjunto com produtos da UE a partir do espaço comunitário;
- ➔ como um armazém de trânsito puro (armazenamento intermediário até reexportação).

TIPOS DE ENTREPOSTO:

Entrepósito aduaneiro de despachantes de carga:

Os entrepostos aduaneiros dos despachantes aduaneiros são centros de coleta, transbordo e desembarço. A entrada de mercadorias é registrada aqui e liberada ou armazenada em nome do cliente. As remessas de exportação também são coletadas aqui e pré-processadas no departamento de exportação.

Armazém aduaneiro próprio:

Se o armazém for grande, pode fazer sentido para um operador comercial operar seu próprio armazém alfandegário. O pré-requisito é uma licença, emitida mediante solicitação. O titular da licença é o detentor do armazém e o responsável pela sua gestão. Também no caso de um depósito de empresa, um despachante aduaneiro pode ser contratado para lidar com atividades específicas da alfândega.

O armazenamento temporário é geralmente permitido em locais de mercadorias aprovados, uma vez que estes são considerados locais de armazenamento.

📄 Informações sobre o regime de “Entrepósito Aduaneiro” estão disponíveis no sítio do Ministério das Finanças (Bundesministerium für Finanz):

<https://www.bmf.gv.at/themen/zoll/ueberfuehrung-in-ein-zollverfahren/besondere-verfahren-zoll/zolllager.html>

4.3. Regime de “Aperfeiçoamento Ativo” (“drawback”)

O regime de aperfeiçoamento ativo (Aktive Veredelung), previsto na regulamentação da União Europeia, é também aplicável na Áustria. Sob esse sistema, as mercadorias destinadas a transformação, processamento, montagem ou acabamento final, inclusive manutenção, podem ser introduzidas no espaço comunitário, com suspensão de direitos de importação (inclusive eventuais direitos compensatórios) e demais taxas, para posterior reexportação.

Caso tenham sido pagos direitos e taxas na importação, os valores poderão ser restituídos após a exportação (Zollrückvergütung).

Os produtos sujeitos ao aperfeiçoamento ativo precisam de autorização da alfândega do país de importação. Como regra geral, obedecerão aos prazos estabelecidos no regime de importação temporária. Mais informações disponíveis em:

<https://www.bmf.gv.at/zoll/ueberfuehrungineinzollverfahren/wirtschaftlVerfahren/aktive-veredelung.html>

4.4. Regime de “Aperfeiçoamento Passivo”

Mercadorias comunitárias podem ser submetidas a operações de transformação fora do território aduaneiro da UE. Os produtos aperfeiçoados podem ser reimportados no território aduaneiro da UE com isenção total ou parcial dos direitos de importação. Mais informações disponíveis em:

<https://www.bmf.gv.at/themen/zoll/ueberfuehrung-in-ein-zollverfahren/besondere-verfahren-zoll/passive-veredelung.html>

4.5. Importação temporária

O regime aduaneiro especial de admissão temporária é permitido na Áustria. Aplica-se com redução ou isenção do pagamento dos direitos e taxas devidos e posterior reexportação. O prazo de importação temporária é, via de regra, seis meses, podendo, em circunstâncias especiais, ser estendido mediante permissão das autoridades alfandegárias.

Um depósito (ou fiança) equivalente ao montante dos direitos e taxas devidos é normalmente exigido pela Alfândega, sendo restituído após a reexportação.

4.6. Amostras

Amostras sem valor comercial podem ser importadas com isenção de impostos alfandegários.

4.7. Mercadorias em trânsito

As mercadorias introduzidas no território comunitário gozarão de livre trânsito até seu destino final em um dos Estados Membros. A tributação será realizada no Estado Membro de destino final. Um depósito equivalente aos impostos de circulação de mercadorias deverá ser efetuado no país de entrada.

Para facilitar as formalidades alfandegárias em cada país intermediário, poderão ser utilizados na União os carnês previstos nos sistemas TIR (Transporte Internacional por Rodovia) ou TIF (Transporte Internacional por Ferrovia).

No caso de produtos cuja exportação esteja normalmente sujeita a controle, é necessário obter licença por parte das autoridades aduaneiras (Zollamt).

✉ Mais informações disponíveis em:

http://www.exporthelp.europa.eu/thdapp/display.htm?page=rt/rt_DocumentosDeDesalfandegamento.html&docType=main&language=PT

VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

1.1. Considerações gerais

A Áustria possui variados canais de distribuição de mercadorias, bem como boa infraestrutura de transportes. A Câmara de Economia da Áustria (WKÖ), reconhecida no exterior com a marca "Advantage Austria", apresenta informações gerais sobre o tema no seguinte endereço (em idioma inglês):

<http://www.advantageaustria.org/international/zentral/business-guide-oesterreich/exportieren-nach-oesterreich.en.html>

1.2. Estrutura geral

Os importadores atacadistas são o principal canal de distribuição na Áustria. Também é comum a importação por varejistas - grandes cadeias de lojas, redes de supermercados, lojas de departamento, comércio por correio, via catálogo impresso e eletrônico, bem como por indústrias e pequenas manufaturas.

A Áustria não possui acesso ao mar e é um mercado relativamente pequeno. Por essa razão, importações de outros continentes muitas vezes são realizadas por meio de importadores sediados em outros países europeus, principalmente, na Alemanha.

Listas de potenciais compradores - atacado e varejo - podem ser obtidas junto aos seguintes serviços de diretórios:

Herold Business Data AG
Tels.: +43 2236 401 - 0 / +43 2236 401 - 8
E-mail: kundenservice@herold.at
<http://www.herold.at>

Compass Verlag GmbH
Tels.: +43 1 981 16 - 0 / +43 1 981 16 - 111
E-mail: office@compass.at
<http://www.compass.at>

Wer liefert was? GmbH

Tels.: +43(0) 17431 528 / +43(0) 17431 527

E-mail: info@wlw.at

<http://www.wlw.at/>

Creditreform Wirtschaftsauskunftei Kubicki KG

Tels.: +43 1 21862 200 / +43 1 21862 204

E-mail: creditreform@wien.creditreform.at

<http://www.creditreform.at>

Consultas sobre potenciais importadores de produtos específicos também podem ser dirigidas ao SECOM da Embaixada do Brasil em Viena, bastando escrever para o correio secom.viena@itamaraty.gov.br com a descrição do bem a ser exportado e sua classificação tarifária (NCM ou HS). Mais informações sobre a atuação do SECOM estão disponíveis em: http://viena.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_investimentos_e_turismo.xml

2. PROMOÇÃO DE VENDAS

Existem muitos tipos diferentes de promoção de vendas. As empresas usam uma combinação de diferentes medidas promocionais para derrotar concorrentes, adquirir e reter clientes e, o mais importante, para aumentar as vendas de seus produtos ou serviços.

Alguns tipos mais comuns de técnicas de promoção de vendas usadas na Áustria em praticamente todos os setores são:

2.1. Descontos

O tipo mais comum de medidas de promoção de vendas são descontos ao consumidor (do lojista ao consumidor) ou descontos comerciais (do fornecedor ao lojista). Quer sejam lojas de comércio eletrônico, lojas de varejo ou outros.

2.2. Brindes promocionais

Oferecer presentes/brindes é uma das formas mais comuns de promover um negócio e aumentar as vendas dos produtos, criando na mente do consumidor a expectativa de receber algo de graça.

2.3. Vouchers/Cupons

São normalmente distribuídos por mala direta, em revistas ou jornais e diretamente ao público. O objetivo do uso de cupons é motivar as pessoas a comprar quando elas acham que o preço do produto é alto.

2.4. Financiamento como medida de promoção de vendas

Empresas com amplos recursos costumam atuar como financiadoras, permitindo que o cliente adquira seu produto por meio de várias opções de financiamento com baixas taxas de juros ou até mesmo sem juros. Esse tipo de promoção de vendas faz com que o cliente sem liquidez suficiente para comprar a mercadoria possa adquiri-la por meio de opções de financiamento.

2.5. Amostras e/ou degustação

Amostras de produtos para promoção de vendas são utilizadas principalmente para cosméticos, perfumes, sabonetes, mas também para alimentos.

A amostra é uma forma excelente de colocar um produto no mercado e de aumentar o conhecimento do público sobre a mercadoria. A distribuição de amostra grátis pode ter um custo muito alto para a empresa, mas faz bastante sucesso.

A degustação é um tipo de promoção de vendas praticada frequentemente, não só em supermercados e outros estabelecimentos de comércio de alimentos, mas também em feiras setoriais.

2.6. Pacote como promoção de vendas

“Pacote” refere-se ao tipo de promoção de vendas quando uma combinação de produtos é vendida por um preço inferior ao total do custo individual de cada um deles, se fossem comprados separados. O pacote é uma modalidade de promoção muito frequente.

2.7. Publicidade - Consultoria de „marketing“

O faturamento, relativo a 2017, dos principais tipos de mídia na Áustria foi distribuído da seguinte forma: mídia impressa, 46,3%; televisão, 27,4%; Online, 13,7%; rádio, 5,4%. Outros canais relevantes são: cartazes e outdoors; pontos de venda em aeroportos, estações e locais públicos; patrocínio de atividades esportivas; e marketing direto.

Links relacionados:

➡ Österreichische Auflagenkontrolle (ÖAK) - Controle de Circulação Austríaco:
A ÖAK consiste em agências de publicidade e mídia impressa. Foi fundada em 1994 por iniciativa de agências de publicidade e da Associação de Jornais Austríacos. Os membros fundadores incluem dez jornais diários, nove jornais semanais, dez periódicos e revistas e seis agências. O objetivo é adquirir, fornecer e publicar dados objetivamente comparáveis, detalhados e de edição controlada. Apresenta, também, os diversos canais de distribuição de forma diferenciada e completa, a fim de dotar a indústria publicitária de uma estrutura de circulação significativa.

<http://www.oeak.at/> (em alemão)

➡ Verband Österreichischer Zeitungen (VÖZ) - Associação Austríaca de Jornais:
A Associação Austríaca de Jornais (VÖZ) fornece aos jornalistas, líderes de opinião e ao público interessado informações regulares sobre desenvolvimentos e tendências atuais, bem como sobre as atividades e eventos em andamento da associação.

<https://voez.at/> (em alemão, inglês)

➡ ORF - Österreich Radio und Fernsehen - (rede de TV e radiodifusão governamental):
Na página online da ORF há espaço para divulgação de pesquisa sobre mídia não apenas da Áustria, mas também de alguns países membros da União Europeia, principalmente os de língua alemã.

Pesquisa sobre mídia

<https://der.orf.at/medienforschung/> (em alemão)

➡ O canal da associação de empresas de publicidade dispõe de informações e de lista de contatos das agências de publicidade de cada estado:

<http://www.werbeagenturen.at/>

2.8. Feiras e exposições

A participação em feiras e exposições é uma forma de promoção de vendas de produtos e serviços que ajuda a empresa a se aproximar de possíveis clientes e a conhecê-los melhor, além de disseminar informações sobre as mercadorias expostas.

Esse tipo de iniciativa é ainda mais importante se a empresa deseja avaliar a aceitação do mercado para um novo produto, antes de tomar a iniciativa de investir mais nele.

Pode-se oferecer brindes e, dependendo do produto, fazer a entrega de amostras grátis e/ou degustação, para então estudar as opiniões dos clientes.

O custo de participação em feiras e exposições não é baixo, mas com objetivos e metas bem definidos, há grandes chances de retorno sobre o investimento.

Principais organizadores de feiras e exposições na Áustria:

As principais cidades austríacas contam com empresas organizadoras de feiras e exposições. O site Messen Austria (<http://www.messen-austria.at/>) apresenta lista dessas agências (somente em idioma alemão). Seguem contatos dos principais organizadores de eventos:

➡ Reed Messe <http://www.messe.at/en/index.html>

➡ Messezentrum Salzburg www.messezentrum-salzburg.at; www.salzburgarena.at

➡ Messe Congress Graz <http://www.mcg.at/messegraz.at/en/>

➡ Congress und Messe Innsbruck <http://www.cmi.at/en/>

➡ Messe Wels www.messe-wels.at

➡ Messe Ried www.messe-ried.at

➡ Messe Dornbirn www.messedornbirn.at

➡ Klagenfurter Messe www.kaerntnermessen.at

➡ Messe Wieselburg www.messewieselburg.at

➡ Burgenland Messe www.burgenland-messe.at

A maior feira realizada anualmente, em Viena, é a Ferien Messe (exposições com o tema férias, viagens e lazer), que ocorre em paralelo ao Vienna Autoshow, em meados de janeiro. O público, que tem acesso aos dois eventos, é de aproximadamente 150 mil visitantes.

As principais feiras realizadas regularmente na Áustria são:

➤ Ferien Messe (turismo e viagens) <http://www.ferien-messe.at>

➤ Vienna Autoshow (salão do automóvel) <http://www.viennaautoshow.at/>

➤ Bauen und Energie (construção e energia) <http://www.bauen-energie.at/>

➤ Wohnen und Interieur (decoração) <http://www.wohneninterieur.at/>

➤ Hotel und Gast (hotelaria e gastronomia) <http://www.hotel-gast.at/>

➤ Smart Automation Austria (automação industrial) <http://www.smart-wien.at/>

3. PRÁTICAS COMERCIAIS

3.1. Negociações e contratos de importação e preços

O alemão é o idioma oficial do país, e o inglês é amplamente utilizado no ambiente empresarial.

De forma geral, ofertas a compradores austríacos devem conter as seguintes informações:

- descrição precisa dos bens;
- preço, incluindo descontos, em euros e dólares;
- termos e condições de entrega, de acordo com o Incoterms;
- brochuras com propagandas;
- amostras de produtos (para produtos ao consumidor);
- data de entrega;
- quantidade máxima;
- período de validade da oferta.

Os contratos com um comprador austríaco podem ser celebrados de modo muito livre no que respeita à forma e ao conteúdo. As restrições de conteúdo existentes em contratos destinam-se sobretudo à proteção do consumidor.

A fixação do preço pode ser em Euros ou em Dólares dos Estados Unidos. Muitas vezes são propostos produtos DDP (“Delivery Duty Paid”) ou DDU (“Delivery Duty Unpaid”) e CIF (“Cost Insurance Freight”).

Aconselha-se, de forma geral, o recurso ao INCOTERMS.

Links importantes:

Advantage Austria – termos e condições para exportar para a Áustria:

<http://www.advantageaustria.org/international/zentral/business-guide-oesterreich/exportieren-nach-oesterreich/konditionen.en.html>

Câmara Internacional de Comércio – Incoterms 2020:

<https://iccwbo.org/resources-for-business/incoterms-rules/incoterms-2020/>

3.2. Designação de agentes

O site da Associação Federal de Agentes Comerciais possui mecanismo de busca de agentes comerciais (serviço pago):

<http://register.handelsagenten.at/en/branchensuche.html>

3.3. Abertura de escritório de representação comercial, de empresa filial e de franquia

Para obter apoio na abertura de escritórios e subsidiárias na Áustria, sugere-se contactar a agência nacional de promoção de investimentos – ABA:

ABA-Invest in Austria

Tels.: +43 1 58858 0 / +43 1 5868659

E-mail: office@aba.gv.at

<http://www.investinaustria.at>

➤ Com relação a assuntos tributários, o investidor brasileiro deve ter em mente a existência de acordo para evitar a dupla tributação:

“Acordo para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda e o Capital” (1976); Decreto Legislativo nº 95 (10/11/1975), Decreto nº 78.107/1976, Portaria MF nº 470/1976.”

➡ Sugere-se, ademais, consulta ao site “Advantage Austria” e leitura da publicação digital „Establishing a Business in Austria”:

Advantage Austria

<http://www.advantageaustria.org/international/zentral/business-guide-oesterreich/investieren.en.html>)

Establishing a Business in Austria

http://www.advantageaustria.org/zentral/business-guide-oesterreich/investierenin-oesterreich/standort-oesterreich/ABA_Starting_Business_Austria_2014_EN.pdf

3.4. Financiamento de importações

Os bancos comerciais austríacos estão integrados aos mercados financeiros globais e possuem ampla rede de agências e parceiros, em particular, na Europa Central e do Leste.

3.5. Formas e prazos de pagamento

O pagamento processa-se de modo simples no âmbito das disposições de divisas do setor dos bancos e correios, não existindo quaisquer restrições. De modo geral, os prazos de pagamento são acordados individualmente e variam de área para área.

Pode-se considerar, como valores indicativos, os seguintes prazos de pagamento:

- ➡ com desconto, prazo de dez dias, a contar do dia da emissão da fatura
- ➡ líquido, prazo de 30 dias a contar do dia da emissão da fatura

Muitas vezes, espera-se do fornecedor uma confirmação da encomenda. É frequentemente acordada uma reserva de propriedade. Isto significa que o produto se mantém propriedade do vendedor até ao seu pagamento integral.

Existem à disposição vários instrumentos de garantia de créditos. A reserva de propriedade está muito difundida e destina-se prioritariamente a garantir o crédito do preço da compra por parte do vendedor.

Mais informações disponíveis no portal do Advantage Austria:

<https://www.advantageaustria.org/br/zentral/business-guide/exportieren-nach-oesterreich/konditionen/konditionen.pt.html>

3.6. Modalidades de venda

As modalidades mais utilizadas são:

FOB: Ao usar a cláusula FOB (“Free on Board”), o vendedor entrega a mercadoria ao comprador a bordo do navio e no porto de embarque, conforme nomeados pelo comprador. O risco de perda ou dano das mercadorias passa para o comprador quando as mercadorias já estão a bordo do navio. Deste ponto em diante, o comprador assume todos os custos. O frete, portanto, é pago no destino e toda responsabilidade do transporte fica ao encargo do comprador.

CIF: Ao usar a cláusula CIF (“Cost, Insurance and Freight”), “Custos, Seguro e Frete”, as responsabilidades do transporte, inclusive os riscos inerentes, são do fornecedor do produto. Os custos operacionais estão incluídos no valor da mercadoria e, por isso, na maioria das vezes não são discriminados na nota fiscal. O vendedor também deve celebrar um contrato de seguro para o risco de perda ou dano das mercadorias transferidas ao comprador durante o transporte do porto de embarque até, pelo menos, o porto de destino.

3.7. Cumprimento dos prazos

Para o comprador austríaco é extremamente importante o cumprimento de prazo nas transações.

4. Comércio Eletrônico

A capacidade de fazer compras com facilidade e conveniência em casa está se tornando cada vez mais atraente. O setor austríaco de varejo na Internet também conseguiu aumentar suas vendas para US\$ 4,5 bilhões, em 2019, um crescimento de +5,3% em relação a 2018. Em 2020, no contexto da pandemia de COVID-19, as despesas austríacas com compras à distância, suportadas pelo comércio eletrônico, atingiram um novo recorde, de US\$ 9,8 bilhões. Para efeito de comparação: em 2006, as vendas de comércio eletrônico na Áustria ainda eram de cerca de US\$ 790 milhões. As cerca de 13.000 lojas de comércio on-line austríacas, no entanto, estão se beneficiando apenas de forma limitada do mercado em crescimento, já que apenas 36% das compras online dos consumidores austríacos são realizadas com varejistas domésticos e mais da metade (64%) são compras do exterior. As lojas online alemãs se beneficiam de 38% dos gastos online e 11% do volume do mercado vai para Luxemburgo, em razão de compras na “Amazon”.

Em 2019, a líder de mercado “Amazon” gerou vendas de US\$ 945,3 milhões na Áustria. A loja online “Zalando” (Alemanha) é o segundo maior varejista no ranking, com um volume de negócios de US\$ 404,2 milhões, seguido pela “Universal” (matriz na Alemanha), em terceiro lugar, com US\$ 126,7 milhões.

Aproximadamente 12% de todas as vendas do comércio na Áustria correspondem a transações online, sendo que os principais produtos comprados pela Internet são: “Roupas” (54%), “Livros, revistas e jornais impressos” (33%), “Comida encomendada online em restaurantes, fast food Redes ou serviços de entrega” (29%), “Computadores, tablets, telefones celulares ou acessórios relacionados” (28%), “Móveis, acessórios para casa ou produtos de jardim” (27%) e “Artigos esportivos” (24%).

O “Austrian E-Commerce Act” implementa a “European E-Commerce Directive” e é aplicável a serviços realizados por meio de processamento eletrônico e sistemas de armazenagem (não estão incluídos outros serviços, como telefonia e telefax).

European E-Commerce Directive http://ec.europa.eu/internal_market/ecommerce/directive/index_en.htm

📖 Informações técnicas sobre comércio eletrônico:

Business Service Portal – O portal de serviço de negócios digital
info@usp.gv.at

<https://www.usp.gv.at/en/index.html>

VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

De modo geral, as práticas comerciais observadas na Áustria são as mesmas encontradas nos demais países da União Europeia. O idioma local é o alemão, mas contatos comerciais são amplamente realizados em inglês.

Sugere-se ao exportador brasileiro avaliar não somente o potencial do mercado austríaco de absorver produtos finais, relativamente limitado pelo tamanho da população, mas também a eventual demanda por bens intermediários e a possibilidade de integração de cadeias produtivas, sobretudo em setores intensivos em tecnologia e inovação.

Muitas empresas – locais e estrangeiras – estabelecidas na Áustria se valem da economia estável e bastante internacionalizada e utilizam a posição estratégica do país para facilitar seu acesso aos mercados vizinhos, da Europa Central e do Leste Europeu.

Com relação ao acesso ao mercado austríaco, o exportador deverá observar atentamente os requisitos técnicos, sanitários, fitossanitários, ambientais e documentais exigidos tanto pela União Europeia como pela Áustria, quando houver, relativos ao produto a ser exportado.

Existe regime aduaneiro especial de importação temporária na Áustria e amostras sem valor comercial podem ser importadas com isenção de impostos alfandegários. Os principais canais de distribuição de mercadorias são os importadores atacadistas e os grandes varejistas. Estes, muitas vezes, também estão presentes em países vizinhos, como a Alemanha.

Como a Áustria não possui acesso ao mar, o exportador deve ter em mente que o acesso a este mercado pode vir a dar-se pelo posicionamento de produtos, a princípio, em outros pontos da Europa, com destaque para Alemanha, Itália e Países Baixos, principais portos de entrada para a Europa Central. Com vistas a receber orientação sobre os procedimentos práticos de importação, sugere-se estabelecer contato com agentes comerciais na Áustria.

A Câmara de Economia da Áustria (Wirtschaftskammer Österreich – WKÖ) oferece amplo apoio às empresas austríacas e, em alguns casos, também aos exportadores estrangeiros. Ressalte-se que a WKÖ não opera somente como associação privada, mas também como parte do governo, à semelhança de um Ministério do Comércio ou uma

Agência de Promoção de Exportações e Investimentos. No exterior, a WKÖ se apresenta com a marca “Advantage Austria” e está presente em consulados austríacos, inclusive no Brasil, por meio de adidos comerciais.

A “Austrian Business Agency – ABA” pode auxiliar empresas brasileiras interessadas em instalar escritórios na Áustria.

A pedido de exportadores brasileiros, o SECOM da Embaixada em Viena poderá encaminhar listas de potenciais importadores austríacos de produtos específicos. Poderá, ademais, auxiliar na preparação e no seguimento de viagens de negócios, bem prover informações sobre o mercado local.

ANEXOS

I - ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais brasileiros

NA ÁUSTRIA:

➤ **Embaixada do Brasil em Viena**

Pestalozzigasse 4, 1010 Viena (Wien)
Áustria (Österreich)

T.: +43 (1) 5120631

F: +43 (1) 5138374

E: brasemb.viena@itamaraty.gov.br

H: <http://vienna.itamaraty.gov.br>

➤ **Setor de Promoção Comercial e Investimentos - SECOM**

E: secom.viena@itamaraty.gov.br

- **Setor de Ciência e Tecnologia**

E: sectec.viena@itamaraty.gov.br

➤ **Setor Consular**

E: consular.viena@itamaraty.gov.br

➤ **Setor Cultural**

E: cultural.viena@itamaraty.gov.br

Horário de funcionamento: de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h

NO BRASIL:

☞ Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais, bem como apoio a viagens e missões de empresários brasileiros ao país ou a missões econômicas e comerciais do país no Brasil.

➡ **Coordenação Geral de Promoção Comercial (CGPR)**

Ministério das Relações Exteriores

Esplanada dos Ministérios, Bloco H,
Anexo I, sala 541
70170-900 - Brasília - DF

T: +55 (0)61 2030-8989

E: cgpr@itamaraty.gov.br

➡ **Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria (DPSI);**

E: dpsi@itamaraty.gov.br

➡ **Departamento de Promoção do Agonegocio (DPAGRO)**

E: dpagro@itamaraty.gov.br

➡ **Departamento de Promoção Tecnológica (DCT)**

E: dct@itamaraty.gov.br

➡ **Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura (DPER)**

E: dper@itamaraty.gov.br

☞ Informações sobre o mercado, a documentação e formalidades de embarque; emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP (se aplicável):

➡ **Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)**

Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais Ministério da Economia

Esplanada dos Ministérios
bloco J, 3º andar

T: +55 61 2027-7000

E: secex.audiencia@economia.gov.br

H: <https://www.gov.br/economia/pt-br>

2. Órgãos oficiais austríacos

NO BRASIL:

➡ **Embaixada da Áustria em Brasília**

Avenida das Nações, Quadra 811 - Lote 40
70426-900 - Brasília - DF

T: +55 61 3443 3421

E: [brasilia-ob\(at\)bmeia.gv.at](mailto:brasilia-ob(at)bmeia.gv.at)

H: <https://www.bmeia.gv.at/br/embaixada-da-austria-em-brasilia/>

➡ **Advantage Austria (Consulado Geral da Áustria - Departamento Comercial)**

Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1340 - Vila Olímpia
04548-004 - São Paulo - SP

T: +55 11 3044-9944

E: saopaulo@advantageaustria.org

H: www.advantageaustria.org/br

➡ **Advantage Austria - Escritório Comercial da Áustria no Rio de Janeiro**

Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Torre Evolution IV - Barra da Tijuca
22775-056 - Rio de Janeiro - RJ

T: +55 21 3326-0770

E: riodejaneiro@advantageaustria.org

www.advantageaustria.org/br

NA ÁUSTRIA:

➡ **WKÖ - Wirtschaftskammer Österreich**

(Câmara de Economia da Áustria)

Wiedner Hauptstraße 63
1045 Wien

T: +43 5 90 900

F: +43 5 90 900 250

E: office@wko.at

H: www.wko.at

➡ **Aussenwirtschaft Austria / AWO America**

(Departamento de Economia Internacional para as Americas, do Norte, Central e Sul)

T: +43 5 90 900-4205

F: +43 5 90 900-114205

E: aussenwirtschaft.amerika@wko.at

H: wko.at/aussenwirtschaft

3. Principais entidades de classe

➔ **Federação das Indústrias (Industriellenvereinigung - IV)**

H: <https://www.iv.at/de/kontakt>

ASSOCIAÇÕES SETORIAIS DA INDÚSTRIA:

Construção (Fachverband der Bauindustrie)

E: office@bau.or.at

H: www.bau.or.at

Mineração e Siderurgia (Fachverband Bergwerke und Stah)

E: office@bergbaustahl.at

H: www.bergbaustahl.at

Química (Fachverband der chemischen Industrie)

E: office@fcio.at

H: www.fcio.at

Elétrica e Eletrônica (Fachverband der Elektro- und Elektronikindustrie)

E: feei@feei.at

H: www.feei.at

Vidro (Fachverband der Glasindustrie)

E: office@fvglas.at

H: www.fvglas.at

Automobilística (Fachverband der Fahrzeugindustrie)

E: kfz@wko.at

H: www.fahrzeugindustrie.at

Fornecimento de Gás e Aquecimento (Fachverband der Gas- und Wärmeversorgungsunternehmen)

E: office@gaswaerme.at

H: www.gaswaerme.at

Madeira (Fachverband der Holzindustrie)

E: office@holzindustrie.at

H: www.holzindustrie.at / www.moebel.at

Metalúrgica (Fachverband Metalltechnische Industrie)

E: office@fnti.at

H: www.metalltechnischeindustrie.at

Óleo Mineral (Fachverband der Mineralölindustrie)

E: office@oil-gas.at

H: www.oil-gas.at

Alimentos e Bebidas (Fachverband der Nahrungs- und Genussmittelindustrie)

E: faa@dielebensmittel.at

H: www.dielebensmittel.at

Papel (Fachverband der Papierindustrie)

E: austropapier@austropapier.at

H: www.austropapier.at

Produtos de Papel e Papelão (Fachverband der industriellen Hersteller von Produkten aus Papier und Karton in Österreich - PROPAK)

E: propak@propak.at

H: www.propak.at

Metais Não-Ferrosos (Fachverband der NE-Metallindustrie)

E: office@nemetall.at

H: www.nemetall.at

Pedras e Cerâmica (Fachverband der Stein- und keramischen Industrie)

E: info@baustoffindustrie.at

H: www.baustoffindustrie.at

Têxtil, Confeções, Calçados e Couro (Fachverband der Textil-, Bekleidungs-, Schuh- und Lederindustrie)

E: tbsl@wko.at

H: www.tbsl.at

Farmacêutica (PHARMIG - Verband der pharmazeutischen Industrie Österreichs)

E: office@pharmig.at

H: www.pharmig.at

Software (VÖSI - Verband Österreichischer Software Industrie)

E: office@voesi.or.at

H: www.voesi.or.at

Outras Associações:

Comércio e Artesanato (Gewerbe und Handwerk)

E: bsg@wko.at

H: <https://wko.at/bsgh>

Bancos e Seguros

(Fachverband Bank und Versicherung)

E: bsbv@wko.at

H: <https://wko.at/bsbv>

Comércio de Charutos e Cachimbos (Verband der Cigarren- und Pfeifenfachhändler Österreichs)

E: office@vcpoe.at

H: www.cigar-and-pipe.at

Empresas de Saúde (Fachverband Gesundheitsbetriebe)

E: gesundheitsbetriebe@wko.at

H: www.gesundheitsbetriebe.at

SETOR DE TURISMO E LAZER:

Agências de Viagens (Fachverband Reisebüros)

E: reisebueros@wko.at

H: www.reisebueros.at

Hotelaria (Fachverband Hotellerie)

E: hotels@wko.at

H: www.hotelverband.at

Gastronomia (Fachverband Gastronomie)

E: gastronomie@wko.at

H: www.gastronomieverband.at

Cinema, Cultura e Entretenimento

(Fachverband Kino, Kultur- und Vergnügungsbetriebe)

E: kino-kultur-vergnuegen@wko.at

H: www.kino-kultur-vergnuegen.at

Lazer e Esportes (Fachverband Freizeit- und Sportbetriebe)

E: freizeitbetriebe@wko.at

H: <http://wko.at/freizeitbetriebe>

4. Principais bancos

UniCredit/Bank Austria

T: +43 50 505 56155

H: <http://www.bankaustria.at>

Raiffeisen Bank

T: +43 1 26216 0 / +43 1 26216 1715

H: <http://www.rzb.at>

Erste Bank

T.: +43 50 100 10100 / +43 50 100 910100

H: <http://www.erstebank.at>

Volksbank

T: +43 50 4004 0 / +43 50 4004 3683

H: <http://www.volksbank.com>

Bawag P.S.K.

T: +43 5 99 05 0 / +43 5 00 05 22840

H: <http://www.bawag.at>

Banco do Brasil AG

T: (01) 512 66 63-0

E: bbaustria@bb.com.br

5. Eventos

PRINCIPAIS ORGANIZADORES:

Reed Messe Wien GmbH

(Reed Feira de Viena Ltd.)

E: info@messe.at

H: <https://www.messe.at/en/>

Messe Dornbirn GmbH

(Feira de Dornbirne Ltd)

E: service@messedornbirn.at

H: <https://www.messedornbirn.at>

Messezentrum Salzburg GmbH

(Centros de Exibições Salzburgo Ltd)

E: office@messezentrum-salzburg.at

H: <https://www.messezentrum-salzburg.at/en>

Reed Messe Salzburg GmbH

(Reed Feira de Salzburgo)

E: info@reedexpo.at

H: <https://www.messe.at/en/>

Messe Congress Graz GmbH

(Centro de Congressos de Graz Ltd)

E: office@mcg.at

H: <http://www.mcg.at/messegraz.at/en/>

Klagenfurter Messe GmbH

(Feira de Klagenfurt Ltd.)

E: office@kaerntnermessen.at

H: <https://www.kaerntnermessen.at/>

Messe Wels GmbH

(Feira de Wels Ltd)

E: office@messe-wels.at

H: <http://www.messe-wels.at>

PRINCIPAIS FEIRAS E EXPOSIÇÕES:**Ferien Messe Wien (Feira de turismo e lazer)**

E: ferien@reedexpo.at

H: <http://www.ferien-messe.at>

Vienna Autoshow (Salão do automóvel)

H: <http://www.viennaautoshow.at/>

Bauen, Wohnen + Energie Wien (Feira internacional de construção, moradia e economia de energia de Viena)

E: wien.b-w@reedexpo.at

H: <http://www.bauen-energie.at/>

Wohnen und Interieur (Decoração)

E: wohnen@reedexpo.at

H: <http://www.wohneninterieur.at>

Hotel und Gast (Hotelaria e gastronomia)

H: <http://www.hotel-gast.at/>

Smart Automation Austria (Automação industrial)

H: <http://www.smart-wien.at/>

6. Empresas de transporte entre o Brasil e a Áustria

Pela localização geográfica, a Áustria não dispõe de transportes marítimos. A importação é organizada com auxílio dos representantes de portos com estabelecimento na Áustria. Aconselha-se aos exportadores brasileiros designar agentes de expedição, profissionais que auxiliem no desembarço de mercadorias e na negociação de fretes.

As tarifas de frete das companhias aéreas obedecem à tarifa IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

PRINCIPAIS EMPRESAS DE EXPEDIÇÃO:**Schenker & Co AG**

Tel: +43 (0) 5 7686-261900

E: at.sm.szg.sales.Salzburg@dbschenker.com

H: <https://www.dbschenker.com/br-pt/connect>

Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda

Phone: +55 11 3318-9200

E: br.sm.sao.schenkerdobrasil@dbschenker.com

Agility Logistics GmbH

E: austria@agilitylogistics.com

H: <http://www.agilitylogistics.com/>

<https://www.agility.com/en/contact-us/>

(cotações instantâneas de frete aéreo e marítimo online)

Agility Logistics Brazil Head Office (Sao Paulo)

Tel: +55 11 3040 0100

Logwin Air + Ocean Austria GmbH

E: austria@logwin-logistics.com

H: <https://www.logwin-logistics.com/index.html>

Logwin Air + Ocean Austria GmbH

T: +55 11 5098-0644

E: airocean.br@logwin-logistics.com

Kühne & Nagel Gesellschaft

T: +43 5 90690 0

H: <http://at.kuehne-nagel.com/>

Kuehne & Nagel Serviços Logísticos

T: +55-11-3468-8000

H: http://www.kn-portal.com/locations/south_central_america/brazil/

7. Empresas de supervisão de embarque

SGS Austria Controll-Co.

T: +43 (0)1 512 25 67 0

H: <http://www.sgsgroup.at>

SGS do Brasil

T: +55 11 3883-8800

H: <http://www.sgsgroup.com.br>

Schenker & Co.

T: +43 (0) 5 7686-211900

H: <http://www.logistics.dbschenker.at/>

Schenker do Brasil Transportes Internacionais

T: +55 11 3318-9200

H: <https://www.dbschenker.com.br>

Kühne & Nagel Gesellschaft

T: +43 5 90690 0

H: <http://at.kuehne-nagel.com/>

Kuehne & Nagel Serviços Logísticos

T: +55-11-3468-8000

H: http://www.kn-portal.com/locations/south_central_america/brazil/

8. Empresas credenciadas para testes de conformidade "CE"

INMETRO

E: dconf@inmetro.gov.br

H: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/composicao/estrutura-organizacional/>

<http://inmetro.gov.br/barreirastecnicas/exigencias/ue/marcacao.asp>

SGS do Brasil Ltda

T: +55 11 3883 8880

E: br.comercial.crs@sgs.com

RINA BRASIL

T: +55 11 5054 3332

E: saopaulo.certification@rina.org

9. Meios de comunicação

Principais jornais:

Der Standard, Die Presse, Kurier, Österreich, Kronen Zeitung

Principais revistas:

News, Profil

Canais de TV:

ÖRF1, ÖRF2, ÖRF3, ATV, ATV2, PLUS4, PLUS24, SERVUS TV, Oe24, R9

Estações de rádio:

Antenne, Ö3, Ö1, Kronehit, Radio Energy Wien.

10. Grandes agências de publicidade:

Demner, Merlicek & Bergmann

T: +43 158846-0

E: presse@dmb.at

H: <http://www.dmb.at/>

Wirz

T: +43 17122691-0

E: office@wirz.at

H: <http://www.wirz.at/home/>

PKP BBDO

T: +43 195500500

E: office@pkp-bbdo.at

H: <http://www.pkp-bbdo.at/>

11. Centros de compras (hiper e supermercados)

REDE DE HIPERMERCADOS:

Interspar

H: www.interspar.at

REDES DE SUPERMERCADOS:

Spar

H: www.spar.at

Billa

H: www.billa.at

Hofer

H: www.hofer.at

12. Agências envolvidas em licitações

GOVERNAMENTAIS:**Bundesbeschaffung** (Aquisição Federal)

E: office@bbg.gv.at

H: <http://www.bbg.gv.at/>

Unternehmensservice Portal - Bundeskanzleramt

Ausschreibungssuche:

(PORTAL DE SERVIÇO CORPORATIVO - Chancelaria Federal)

Pesquisa de licitação:

H: www.usp.gv.at/

<https://www.usp.gv.at/foerderungen-ausschreibungen/ausschreibungssuche.html>

Burghauptmannschaft Österreich

(Burghauptmannschaft Austria - agência subordinada ao Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Digitais)

E: kanzlei@burghauptmannschaft.at/

presse@burghauptmannschaft.at

H: <http://www.burghauptmannschaft.at>

JORNAIS OFICIAIS:**Grazer Zeitung** - Amtsblatt für die Steiermark (Diário Oficial da Estíria)

H: <https://grazer.at/>

Kärntner Landeszeitung (Jornal do Estado da Caríntia)

H: <https://www.ktn.gv.at/Service/Kaerntner-Landeszeitung>

Amtliche Linzer Zeitung (Jornal oficial de Linz)

H: <https://www.land-oberoesterreich.gv.at/113860.htm>

Amtsblatt der Stadt Wien (Diário Oficial da Cidade de Viena)

H: <https://www.wien.gv.at/medien/print/amsblatt/>

OUTRAS AGÊNCIAS NÃO GOVERNAMENTAIS:**Ausschreibung.at**

(Portal austríaco de concursos públicos da indústria de construção)

E: office@ausschreibung.at

H: www.ausschreibung.at

BIG - Bundes Immobilien Gesellschaft

(Sociedade Imobiliária Federal)

H: <https://big.vergabeportal.at/List>

www.big.at

13. Outros endereços úteis

ABA - Austrian Business Agency / Invest in Austria

H: <https://investinaustria.at/en/>

Parlamento

H: <https://www.parlament.gv.at/>

IUCAB B2B Platform Austria - Commercial Agents

H: <https://www.commercialagents.at/at-en/>

II. INFORMAÇÕES ÚTEIS

Telefone:

O preço da chamada telefônica varia conforme a tarifa oferecida pela operadora.

Não existem chamadas DDD dentro do território austríaco.

Correspondência postal:

Preços e prazo de entrega de correspondências podem ser calculados diretamente no site eletrônico dos correios (www.post.at).

Envios expressos:

POST EXPRESS (Serviço Expresso dos Correios)

H: www.post.at

UPS

H: www.ups.com

FedEx Express / TNT

H: https://www.tnt.com/express/de_at/site/home.html

DPD

H: <https://www.dpd.com/de/de/support/>

DHL

H: www.dhl.at

Corrente elétrica:

220 V/50 ciclos

Pesos e medidas:

A Áustria utiliza o sistema métrico decimal para medidas de comprimento, superfície, volume e capacidade.

As medidas de massas são representadas por grama (com seus principais múltiplos, hectograma e decagrama e submúltiplos, decigramas, centigramas e miligramas), quilograma e tonelada.

Horário comercial:

O horário comercial na Áustria é de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h, mas lojas comerciais, shoppings centers e supermercados têm horários variados. Aconselha-se verificar o horário de funcionamento de cada estabelecimento individualmente. Aos sábados, os estabelecimentos comerciais, em geral, funcionam até as 18h e, salvo exceções, não abrem aos domingos.

Feriados:

1º de janeiro: **Ano Novo**

6 de janeiro: **Dia dos Reis**

Segunda-feira de Páscoa (março ou abril)

1º de maio: **Dia do trabalho**

Quinta-feira de Ascensão (Dia variável / maio)

Segunda-feira de Pentecostes (maio ou junho)

Corpus Chirsti (maio ou junho)

15 de agosto: **Assunção de Maria**

26 de outubro: **Dia Nacional da Áustria**

1º de novembro: **Todos os Santos**

8 de dezembro: **Na. Sra. da Conceição**

25 de dezembro: **Natal**

26 de dezembro: **Santo Estevão**

Fuso horário:

Normal: +4 horas

No verão: +5 horas

(do último domingo do mês de março ao último sábado do mês de outubro).

Visto de entrada:

O cidadão brasileiro não precisa de visto de turismo ou negócios para uma estada de até 90 dias no Espaço Schengen, do qual a Áustria faz parte. É aconselhável que o viajante esteja de posse de todos os comprovantes de viagem que possam ser requisitados em sua entrada no Espaço Schengen, como passaporte válido por no mínimo seis meses na entrada, passagem aérea de retorno, comprovante de local de estada no país e prova de ter meios financeiros suficientes para se manter durante a permanência na Áustria. Em caso de dúvida, sugere-se consulta ao Setor Consular da Embaixada em Viena:

E: consular.viena@itamaraty.gov.br

H: http://viena.itamaraty.gov.br/pt-br/setor_consular.xml

Período recomendado para viagens:

Estações do ano com temperaturas amenas (meses de abril a outubro). Muitas empresas têm atividades reduzidas nos períodos de férias de verão (julho e agosto) e de festas de fim de ano (Natal e Ano Novo).

Vacinas e Saúde:

Não é exigido qualquer tipo de vacinação. Regras e restrições podem ser aplicáveis em função da pandemia de COVID-19.

Informações disponíveis, em inglês, no sítio:

H: <https://www.austria.info/en/service-and-facts/coronavirus-information/entry-regulations>

Temperatura:

A temperatura é medida em graus Celsius (°C).

BIBLIOGRAFIA

Statistik Austria (Instituto de Estatística da Áustria) www.statistik.gv.at

WKO Wirtschaftskammer Österreich (Câmara de Economia da Áustria)

www.wko.at / www.advantageaustria.org

Österreichische Nationalbank (Banco Central da Áustria) www.oenb.at

WIFO Österreich Institut für Wirtschaftsforschung

(Instituto Austríaco de Pesquisa Económica) www.wifo.ac.at

European Commission (Comissão Europeia) <https://ec.europa.eu/>

International Energy Agency (Agência Internacional de Energia) www.iea.org

Statista www.statista.com

Bundesministerium für Finanzen (Ministério Federal das Finanças) www.bmf.gv.at

Bundesministerium für Klimaschutz, Umwelt, Energie, Mobilität, Innovation und Technologie (Ministério de Proteção do Clima, Meio Ambiente, Energia, Movimento, Inovação e Tecnologia da Áustria) www.bmk.gv.at/

Bundesministerium für Landwirtschaft, Regionen und Tourismus

(Ministério da Agricultura e Turismo) www.bmlrt.gv.at/

Banco Central do Brasil www.bcb.com.br

Outras fontes bibliográficas estão indicadas no corpo deste documento.

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL